

Randonprev

RAI 2025

Transparência, resultados e segurança para quem construiu esse caminho com a gente. Acompanhe tudo sobre a Randonprev em 2025.



Mensagem da Abertura

Cada ano que passa é uma nova oportunidade de reafirmar o compromisso que a Randonprev tem com quem mais importa: você, participante. Ao longo de 2025, nossa equipe trabalhou com dedicação, responsabilidade e foco permanente na construção de um futuro mais sólido para todos os que fazem parte desta família previdenciária.

O resultado desse esforço coletivo está refletido nas páginas deste Relatório Anual de Informações. Foi um ano de conquistas expressivas — fruto de decisões cuidadosas, gestão criteriosa e de uma estrutura de governança que coloca a segurança e os interesses dos participantes no centro de tudo o que fazemos.

Convidamos você a conhecer, com orgulho e transparência, tudo o que foi realizado. Este é o seu relatório — e é com satisfação que o compartilhamos, certos de que cada número, cada iniciativa e cada avanço aqui registrado representa mais um passo em direção à aposentadoria que você merece.

Randonprev

Mensagem da

Diretoria

Um convite a conhecer o esforço e o resultado
da Randonprev em 2025



Mensagem da Diretoria

É com muita satisfação que apresentamos o RAI - Relatório Anual de Informações da Randonprev referente ao exercício de 2025. Este foi um ano marcante — não apenas pelos resultados alcançados, mas pelo que eles representam: uma gestão cada vez mais estratégica, profissional e orientada ao futuro de cada participante.

Os frutos deste trabalho se percebem nos resultados: encerramos 2025 com uma rentabilidade 21% acima da média do mercado, mostrando que uma gestão estratégica, comprometida e responsável faz toda a diferença na proteção do patrimônio dos nossos participantes.

Pela primeira vez em nossa história, a Randonprev realizou e colocou em prática um Plano Estratégico institucional. Um processo que exigiu esforço coletivo e muita dedicação dos membros dos Conselhos Deliberativo, Fiscal, da Gestão e do time Randonprev.

Convidamos você a percorrer as páginas deste relatório com a certeza de que cada informação aqui apresentada reflete nosso compromisso com a transparência, a governança e, acima de tudo, com o futuro que construímos juntos. A Randonprev segue firme no seu propósito — e este relatório é o registro vivo disso.

Sumário

02	ABERTURA	20	INVESTIMENTOS	140	FATOS RELEVANTES
04	MENSAGEM	50	DESPESAS	145	ESG
06	SOBRE	53	CONTÁBIL	149	ÍNDICE
15	PERFIL	112	ATUARIAL		

Randonprev

Sobre a Randonprev

Quem somos, como nos organizamos e para onde vamos.



Estrutura Organizacional

A organização corporativa da Randonprev conta com uma **diretoria executiva** e dois colegiados: o **Conselho Deliberativo**, responsável pelas decisões da entidade, e o **Conselho Fiscal**, responsável pelo acompanhamento das ações e resultados.

Conheça a composição deles aqui nesta página.

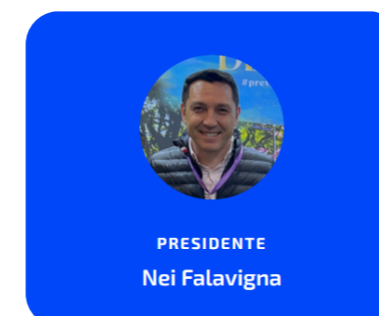
Conselho Deliberativo



Diretoria Executiva



Conselho Fiscal



Nosso Time

A equipe da Randonprev é formada por profissionais experientes e comprometidos, que desempenham suas funções com ética, responsabilidade e transparência. Atuamos orientados pela busca contínua por excelência na gestão dos planos previdenciários, com foco em garantir segurança e credibilidade aos participantes. De forma colaborativa, trabalhamos diariamente para reforçar a sustentabilidade da entidade e promover um futuro mais sólido para todos.



Governança Corporativa

Buscando sempre melhoria contínua e aprimoramento nas práticas de gestão, a Randonprev atuou em 2025 para assegurar a certificação de toda a sua diretoria e conselheiros pelo ICSS.

Orgão Fiscalizador



Gestores de Investimentos



Associações Previdenciárias



Consultorias e Auditorias



Comunicação com o Participante

Em 2025, a Randonprev manteve uma atuação constante e estratégica na comunicação com seus participantes, reafirmando o compromisso com a transparência e com a proximidade no relacionamento. Ao longo do ano, foram desenvolvidas e veiculadas campanhas periódicas por meio de cards informativos, abordando temas essenciais como educação previdenciária, perfis de investimento, rentabilidade, benefícios do plano e orientações sobre planejamento financeiro de longo prazo. Essa comunicação recorrente foi fundamental para fortalecer o vínculo com participantes, ampliando o acesso à informação de forma clara e didática.

Complementando essas ações, 2025 também foi marcado pelo lançamento do novo aplicativo da Randonprev, aprimorado para oferecer uma experiência mais ágil, intuitiva e segura.



Planejamento Estratégico

O Mapa Estratégico 2026-2028 traduz o direcionamento da Randonprev para os próximos três anos em um conjunto integrado de objetivos, projetos e iniciativas. Esta é a primeira vez que a entidade desenvolve um planejamento estratégico formal nesse formato, marcando um avanço significativo na maturidade de gestão e na forma como a Randonprev organiza sua atuação de longo prazo. Partindo do propósito de conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade, o planejamento estrutura a atuação da entidade em cinco pilares que se reforçam mutuamente: o fortalecimento da governança — com evolução de tecnologia, processos e pessoas —, o aprimoramento da experiência dos participantes ao longo de todo o ciclo de vida, a consolidação da relevância institucional e da marca, a busca pela autossustentabilidade do fundo de pensão e o suporte à expansão das patrocinadoras em âmbito local e global.

Para transformar essa visão em resultado, o ciclo foi desdobrado em camadas sucessivas de execução. Os 5 objetivos estratégicos se ramificam em 17 objetivos específicos, que orientam os 10 projetos estruturantes do triênio e se materializam em 68 iniciativas acompanhadas ao longo do período. Essa arquitetura garante que cada ação no dia a dia esteja conectada a uma frente estratégica maior, assegurando coerência entre o que é planejado,

Missão, visão e valores

Os pilares que sustentam cada decisão, guiam a conduta dos profissionais da Randonprev e definem a relação com participantes, patrocinadoras e sociedade.



Missão

Oferecer soluções previdenciárias e financeiras sólidas e acessíveis, que garantam **dignidade financeira**, engajamento e sustentabilidade no longo prazo.



Visão

Ser reconhecida como uma solução previdenciária e financeira **forte, humana e relevante**, que inspira confiança e promove valor coletivo para participantes, famílias e sociedade.



Valores

- As pessoas devem ser valorizadas e respeitadas.
- Integridade e confiança é fazer o certo, do jeito certo.
- Juntos, somos a força que move o todo.
- Resultados sustentáveis preservam o legado.
- A paixão por inovar transforma negócios e constrói o futuro.

Os cinco pilares ciclo 2026-2028

O Mapa Estratégico define **cinco objetivos** que orientam todo o ciclo. Eles se conectam entre si e sustentam a entrega do propósito institucional, abrangendo governança, experiência do participante, relevância da marca, sustentabilidade do fundo e expansão das patrocinadoras.



O ciclo em números

O desdobramento dos objetivos em iniciativas concretas organiza a execução da estratégia ao longo do triênio, da visão de alto nível até as ações no dia a dia da operação.

OBJETIVOS

05

Estratégicos que sustentam o ciclo 2026-2028

EXECUÇÃO

10

Projetos estruturantes para o triênio

DESDOBRAMENTO

17

Objetivos específicos derivados dos pilares

OPERAÇÃO

68

Iniciativas detalhadas em planos de ação

Randonprev

Perfil da Randonprev

Dados sobre participantes, evolução do patrimônio administrado e benefícios pagos ao longo de 2025.



Quem faz parte da Randonprev

Em dezembro de 2025, o plano contava com **16.547 participantes** totais e realizava o pagamento de benefícios mensais para **341 grupos familiares**.

TOTAL

16.547

Total de participantes do plano em dez/2025

ATIVOS

15.740

Colaboradores da Randoncorp com adesão ao plano

AUTOPATROCINADOS

57

Ex-colaboradores que mantêm contribuição própria

BPD

409

Aguardam benefício sem contribuição ativa

ASSISTIDOS

341

Grupos familiares recebendo benefício mensal

Crescimento consistente ao longo dos anos

A evolução do patrimônio administrado reflete a solidez da gestão e o compromisso com o longo prazo dos participantes.

PATRIMÔNIO TOTAL 2025

R\$ 662.018.619,00

Valor apurado em dezembro de 2025

Exercício 2025

SÉRIE HISTÓRICA – PATRIMÔNIO

2021

R\$ 473 mi

2022

R\$ 507 mi

2023

R\$ 561 mi

2024

R\$ 582 mi

2025

R\$ 662 mi

Desempenho por perfil de *investimento*

Cada participante escolhe o perfil que melhor se adequa ao seu momento de vida e tolerância ao risco.

CONSERVADOR

14,11%

MODERADO

16,05%

AGRESSIVO

17,79%

Fluxo financeiro do plano

Valores referentes ao exercício de 2025, demonstrando a solidez das entradas e a gestão responsável dos benefícios.



BENEFÍCIOS PAGOS

R\$ 36,6M

Total de benefícios pagos aos assistidos no exercício



RENDIMENTOS

R\$ 84,4M

Rendimentos gerados pela carteira de investimentos



CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

R\$ 33,7M

Aporte total de participantes e patrocinadora

Randonprev

Investimentos

Dados sobre rentabilidade, segmentos e política de investimentos.



Cenário Econômico 2025

O ano de 2025 foi marcado por um cenário econômico de volatilidade, influenciado pela inflação, pela política monetária e pelas incertezas fiscais. Esses fatores impactaram o desempenho dos principais índices de renda fixa (CDI, IRF-M, IMA-B5 e IMA-B5+) e da renda variável no Brasil e no exterior. De toda forma, foi um ano positivo para os resultados do plano.

No país, a política fiscal e a trajetória da dívida pública continuaram determinando o comportamento da curva de juros. A Selic encerrou o ano em 15%, levando o CDI a acumular 12,06% líquido de impostos. O IRF-M, sensível às oscilações das taxas prefixadas, fechou 2025 com retorno de 18,22%. Entre os títulos atrelados à inflação, o IMA-B5 rendeu 11,65%, enquanto o IMA-B5+, beneficiado pela maior queda dos juros longos, apresentou retorno de 14,20%.

A gestão de investimentos da Randonprev navegou esse ambiente preservando a segurança da carteira: não houve exposição a ativos em default, mesmo diante de eventos pontuais de crédito no mercado. A diversificação dos ativos se mostrou fundamental para enfrentar os períodos de maior volatilidade. O IPCA encerrou 2025 em 4,26%, dentro da meta de 4,5%, mas as incertezas fiscais mantiveram os prêmios de risco elevados.

No câmbio, o dólar recuou de R\$ 6,21 para R\$ 5,50, influenciado pelo diferencial de juros e pelo fluxo de capital estrangeiro para emergentes.

Cenário Econômico 2025

A entrada de investidores estrangeiros contribuiu para a forte valorização da renda variável doméstica. O IBrX avançou 33,45%, refletindo expectativas de crescimento, redução estrutural dos juros e bons resultados corporativos. Nos perfis da Randonprev com alocação em renda variável, esse segmento foi novamente relevante e ajudou a impulsionar a rentabilidade do ano, com destaque para o perfil agressivo.

No cenário internacional, o comportamento dos ativos foi guiado pela política monetária do Federal Reserve. O S&P 500 avançou 16,39% em dólares, mas apenas 3,42% em reais devido à valorização do real.

De forma consolidada, 2025 combinou volatilidade com bons retornos, sobretudo nos ativos de maior risco. Para 2026, espera-se um ambiente ainda incerto, reforçando a necessidade de gestão ativa, acompanhamento das variáveis macroeconômicas e manutenção da diversificação, princípios essenciais para os investimentos previdenciários da Randonprev.

Cenário Econômico 2025

Perfis	2023	2024	2025		2023 a 2025	
			Rentab.	% s/CDI Líq. Acum.		Vlr Quota (unit.)
Conservador	12,24%	6,43%	14,11%	117,03%	R\$ 456,47	101,47%
Moderado	13,46%	5,68%	16,05%	133,13%	R\$ 449,51	109,41%
Agressivo	14,40%	4,79%	17,79%	147,54%	R\$ 433,52	115,15%
CDI Líquido	10,99%	9,18%	12,06%	---		—

Previsões para 2026

A expectativa para 2026 é de manutenção de um ambiente de maior volatilidade nos mercados financeiros, o que reforça a necessidade de monitoramento contínuo dos principais fatores macroeconômicos e políticos que influenciam o desempenho dos investimentos. Nesse contexto, assumem papel central a dinâmica da inflação, a condução da política monetária, a evolução do quadro fiscal e o ambiente político doméstico, incluindo as eleições locais, fatores determinantes para os retornos dos ativos de renda fixa e variável. No cenário externo, a persistência de tensões geopolíticas tende a seguir impactando os mercados, contribuindo para períodos de maior instabilidade.

Diante desse ambiente, a política de investimentos mantém como diretriz fundamental a diversificação entre classes de ativos, instrumento essencial para a mitigação de riscos e para a busca de retornos consistentes no longo prazo. A experiência recente evidencia que, mesmo em cenários de maior incerteza, a adoção de uma estratégia de investimentos estruturada, alinhada ao horizonte de longo prazo característico dos planos de previdência, contribui para a resiliência dos portfólios e para o aproveitamento de oportunidades ao longo dos ciclos de mercado.

Rentabilidade Acumulada 2025

Acumulada por perfil

Indicador	Rentabilidade 2025
Conservador – Realizado	14,11%
Moderado – Realizado	16,05%
Agressivo – Realizado	17,79%
IGP-DI + 4,15% (Meta Atuarial)	2,91%
IBrX	33,45%
Ibovespa	26,01%
IMA Geral	14,83%
CDI Líquido	12,06%
Poupança	8,26%
IPCA	4,26%

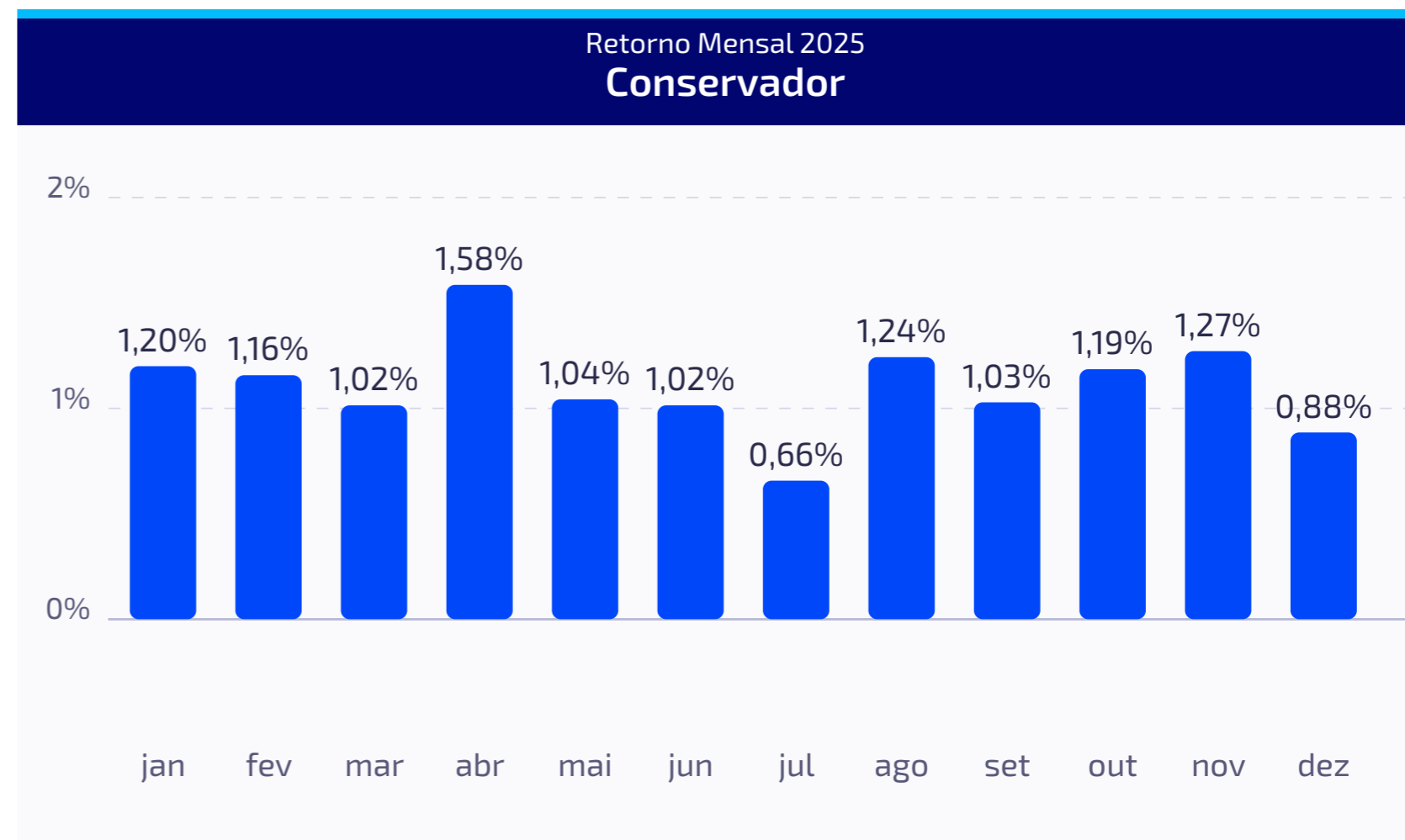
Rentabilidade Acumulada 2025

Acumulada por perfil



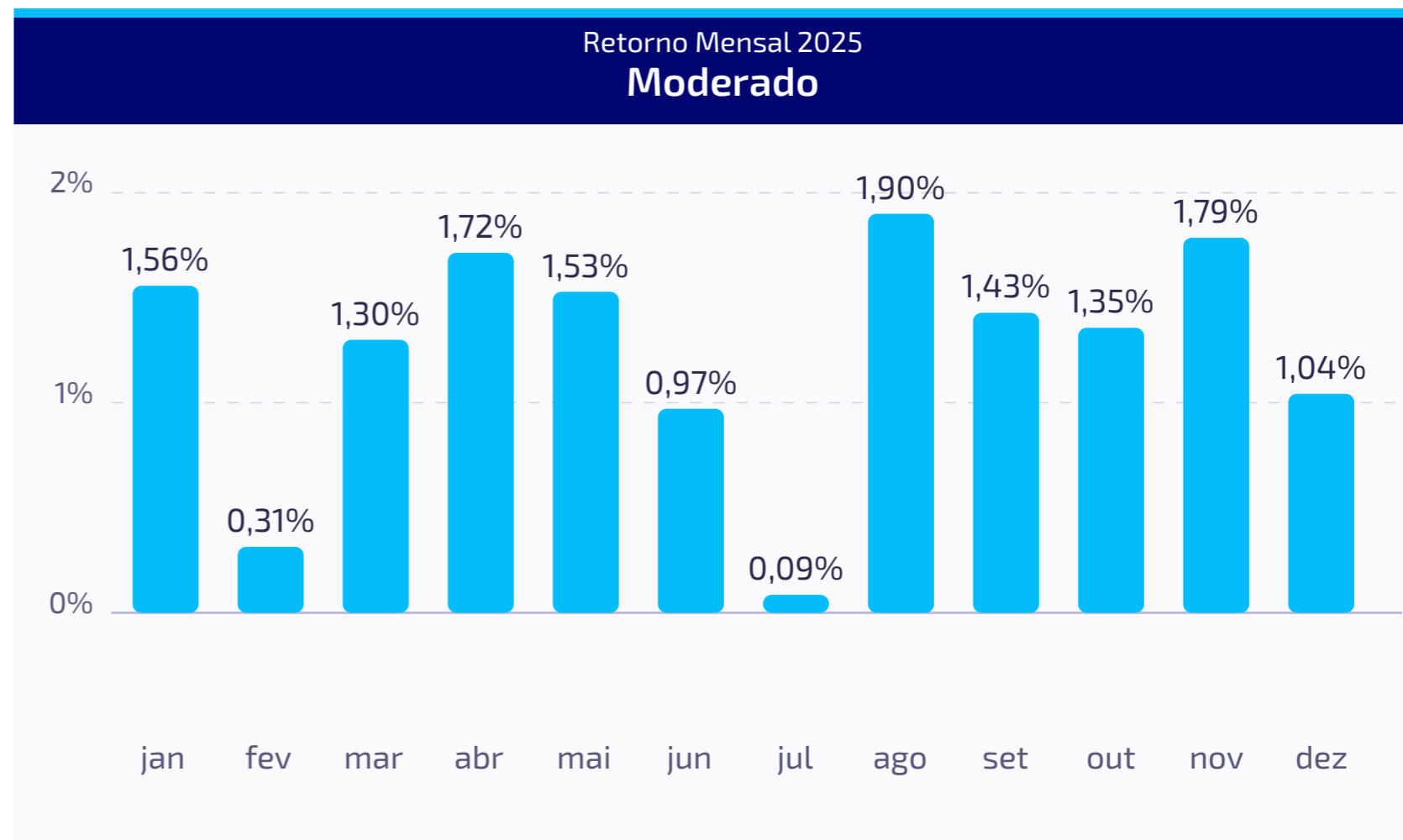
Rentabilidade mês a mês

Mês a mês por perfil



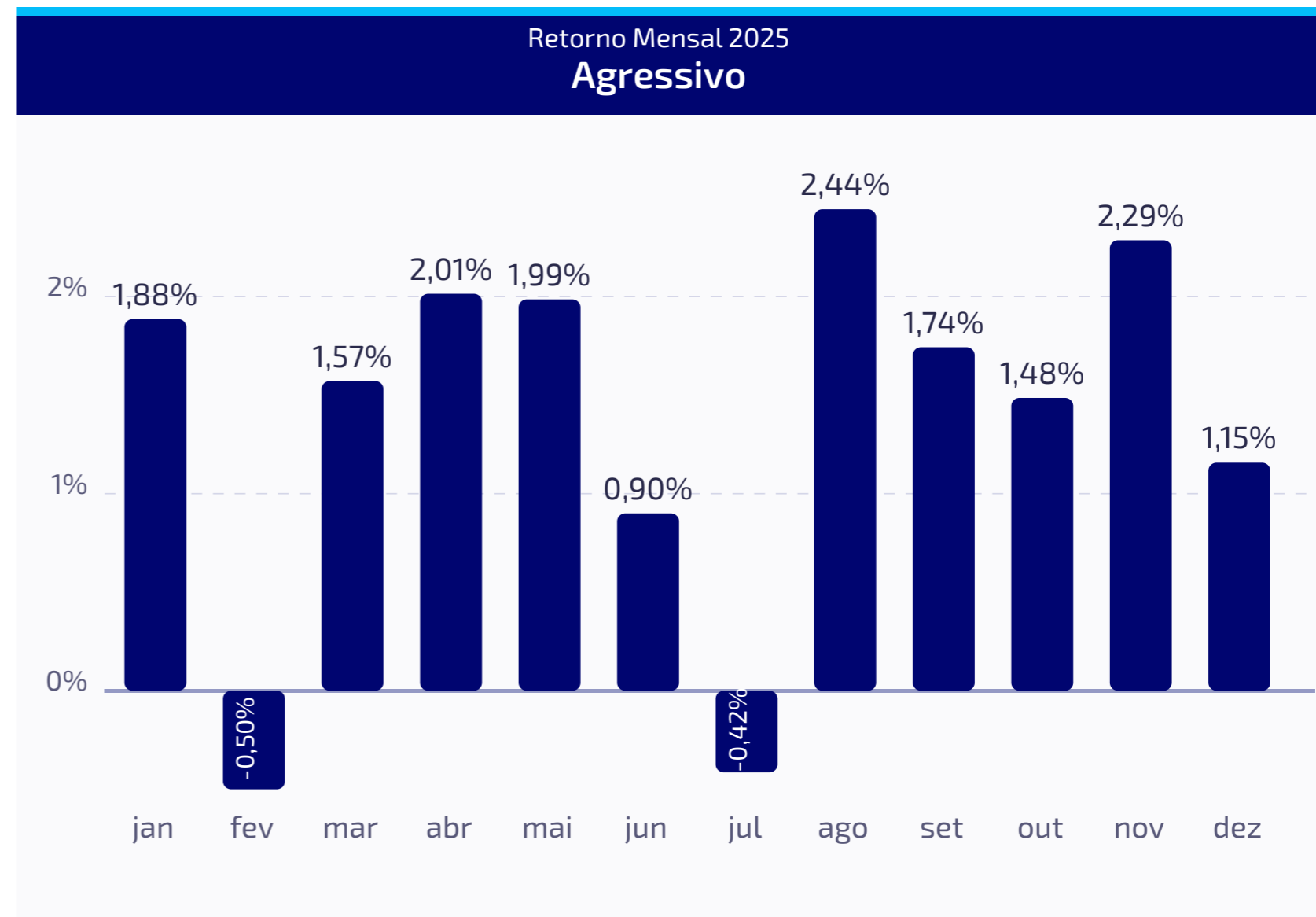
Rentabilidade mês a mês

Mês a mês por perfil



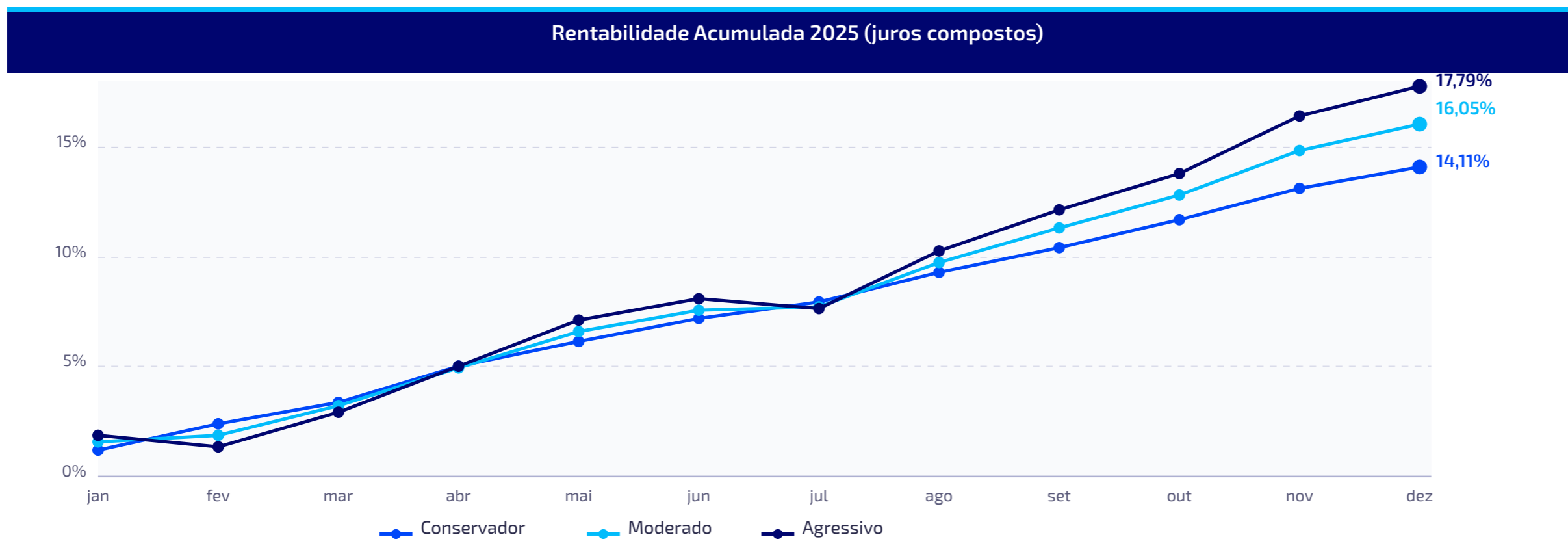
Rentabilidade *mês a mês*

Mês a mês por perfil



Rentabilidade acumulada mês a mês

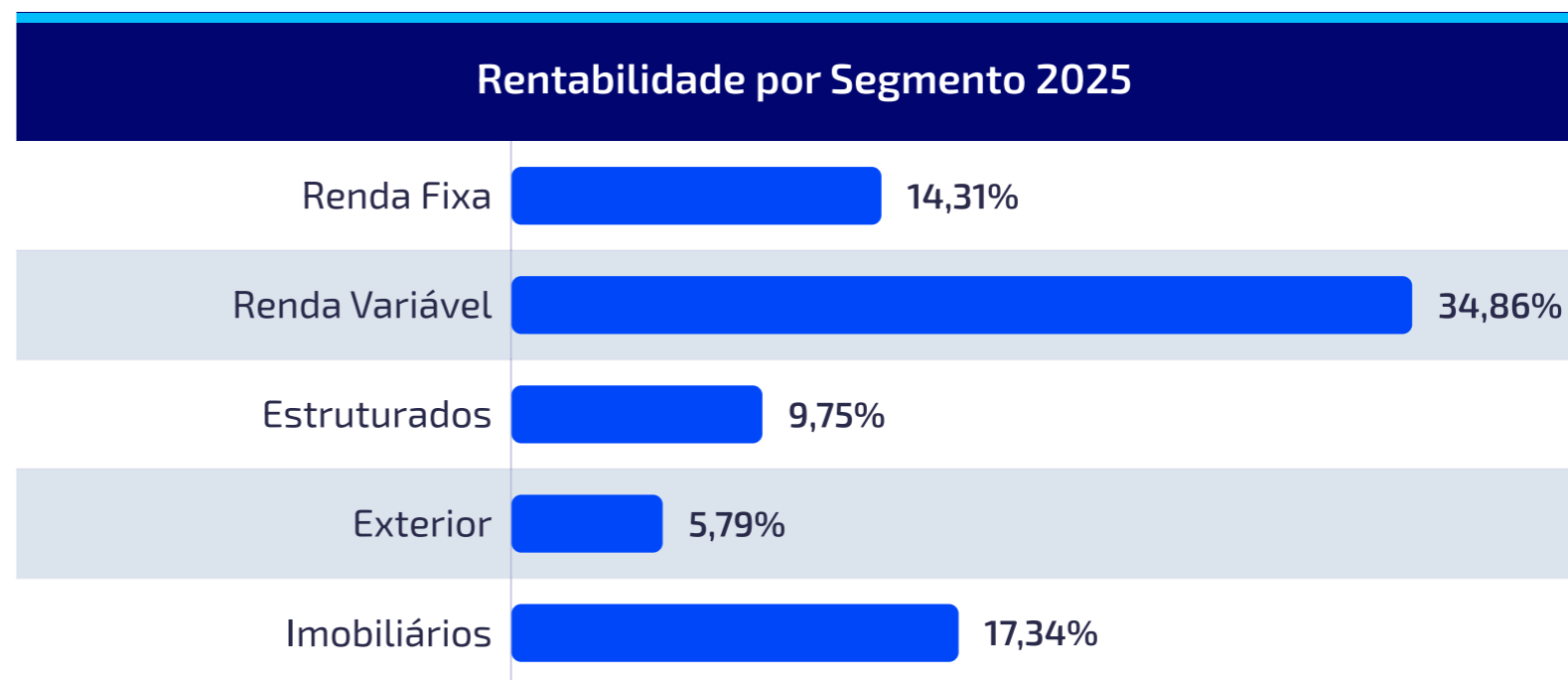
Crescimento



Rentabilidade Acumulada 2025

Acumulada por segmento

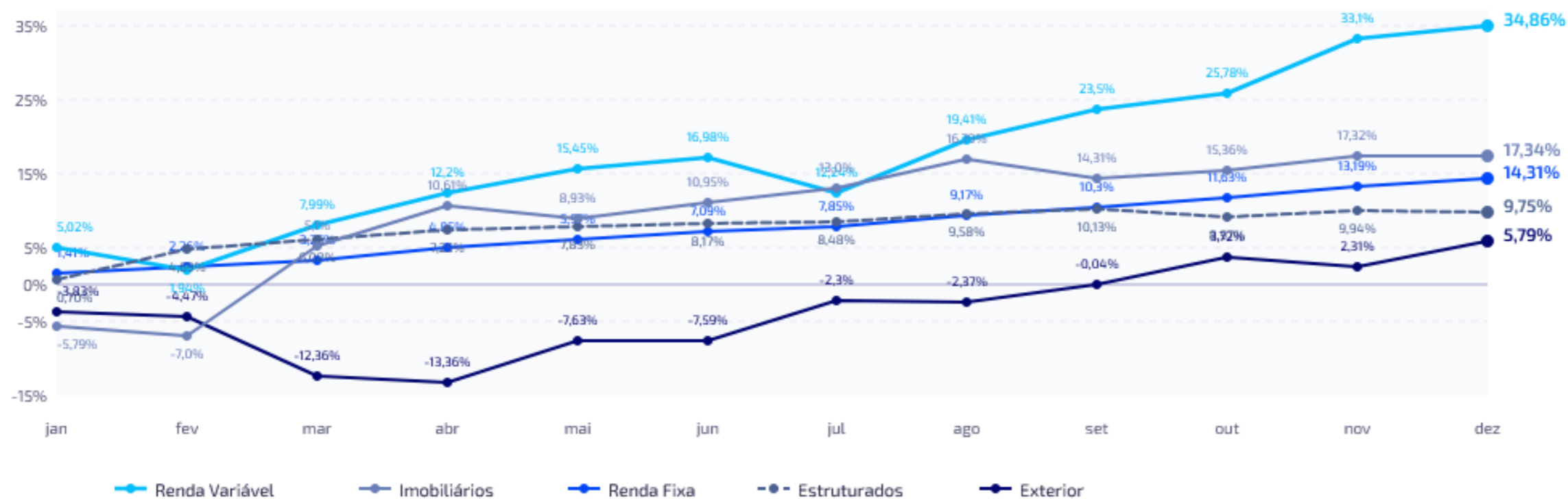
Segmento	Rentabilidade 2025
Renda Fixa	14,31%
Renda Variável	34,86%
Estruturados	9,75%
Exterior	5,79%
Imobiliários	17,34%



Rentabilidade mês a mês

Mês a mês por segmento

Rentabilidade Acumulada por Segmento 2025 (juros compostos)



Rentabilidade Acumulada 2025

A rentabilidade total dos gestores não deve ser comparada entre eles porque possuem mandatos de gestão diferentes. Bradesco e Itaú podem ser comprados pois atuam no mesmo segmento, com mandatos e estratégias comuns.

Demais Assets não devem ser comparados entre si e nem com Bradesco e Itaú em virtude de possuírem mandatos e estratégias específicos.

Total

Gestor	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano
TOTAL	1,55%	0,53%	1,42%	1,74%	1,49%	0,98%	0,28%	1,85%	1,36%	1,19%	1,82%	1,03%	16,3%
Bradesco	1,68%	0,17%	1,28%	1,76%	1,54%	1,07%	0,30%	1,80%	1,40%	1,46%	1,91%	1,17%	16,7%
Itaú Unibanco	1,61%	0,18%	1,03%	1,86%	1,48%	1,10%	0,20%	1,95%	1,42%	1,49%	1,91%	1,08%	16,4%
Western	1,11%	0,99%	0,93%	1,04%	1,14%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,5%
Kinea	0,42%	4,94%	5,07%	0,63%	-0,46%	-0,32%	-0,21%	0,67%	0,19%	-5,29%	1,72%	-0,28%	6,9%
Lacan	-0,06%	12,95%	-0,07%	-0,90%	-0,10%	-0,82%	-0,15%	-0,11%	-0,12%	-0,82%	-0,11%	-3,20%	5,8%
Rio Bravo	-5,79%	-1,28%	13,01%	5,24%	-1,52%	1,85%	1,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	13,0%
XP (JP Morgan)	-6,49%	3,98%	-3,09%	-5,15%	2,13%	-1,95%	9,71%	8,53%	6,75%	1,37%	-3,80%	5,88%	17,5%
Vokin	4,69%	-4,52%	6,68%	5,02%	6,81%	0,61%	-0,57%	5,15%	1,32%	-0,66%	0,66%	2,81%	31,1%

Renda Fixa

Segmento

Renda Fixa	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano
TOTAL	1,41%	0,84%	0,97%	1,55%	1,06%	1,06%	0,71%	1,22%	1,04%	1,21%	1,39%	0,99%	14,3%
Bradesco	1,46%	0,85%	1,03%	1,54%	1,08%	1,05%	0,74%	1,20%	1,05%	1,20%	1,42%	0,99%	14,5%
Itaú Unibanco	1,33%	0,83%	0,86%	1,58%	1,02%	1,06%	0,66%	1,27%	1,03%	1,21%	1,33%	0,99%	14,0%
Western	1,11%	0,99%	0,93%	1,04%	1,14%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,5%

Renda Variável

Segmento

Renda Variável	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano
TOTAL	5,02%	-2,93%	5,93%	3,90%	2,90%	1,32%	-4,05%	6,39%	3,42%	1,85%	5,82%	1,31%	34,86%
Bradesco	5,12%	-2,70%	5,78%	3,91%	2,65%	1,63%	-4,52%	6,63%	3,87%	2,18%	6,59%	1,05%	36,51%
Itaú Unibanco	4,92%	-2,94%	6,01%	3,50%	1,94%	1,04%	-4,50%	6,42%	3,44%	2,18%	6,33%	1,23%	33,08%
Vokin	4,69%	-4,52%	6,68%	5,02%	6,81%	0,61%	-0,57%	5,15%	1,32%	-0,66%	0,66%	2,81%	31,07%

Operações Estruturadas

Segmento

Estruturados	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano
TOTAL	0,70%	3,96%	1,33%	1,10%	0,54%	0,32%	0,29%	1,01%	0,50%	-1,05%	0,89%	-0,19%	9,8%
Bradesco	0,62%	0,88%	0,74%	0,84%	0,86%	0,17%	1,15%	0,73%	0,17%	1,06%	0,09%	2,85%	10,6%
Itaú Unibanco	1,46%	0,68%	-0,73%	3,09%	1,94%	2,18%	0,62%	2,58%	1,68%	1,81%	1,50%	0,26%	18,4%
Kinea	0,42%	4,94%	5,07%	0,63%	-0,46%	-0,32%	-0,21%	0,67%	0,19%	-5,29%	1,72%	-0,28%	6,9%
Lacan	-0,06%	12,95%	-0,07%	-0,90%	-0,10%	-0,82%	-0,15%	-0,11%	-0,12%	-0,82%	-0,11%	-3,20%	5,8%

Investimento Exterior

Segmento

Exterior	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano
TOTAL	-3,83%	-0,67%	-8,26%	-1,14%	6,62%	0,04%	5,73%	-0,08%	2,39%	3,76%	-1,36%	3,41%	5,8%
Bradesco	-4,00%	-1,46%	-8,78%	-0,26%	7,04%	0,45%	5,25%	-1,01%	2,09%	4,35%	-1,31%	3,27%	4,7%
Itaú Unibanco	-3,00%	-0,37%	-8,76%	-1,54%	7,14%	-0,15%	5,46%	-1,14%	1,51%	3,48%	-0,75%	3,01%	4,0%
XP (JP Morgan)	-6,49%	3,98%	-3,09%	-5,15%	2,13%	-1,95%	9,71%	8,53%	6,75%	1,37%	-3,80%	5,88%	17,5%

Investimento Imobiliário

Segmento

Imobiliário	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano
TOTAL	-5,79%	-1,28%	13,01%	5,24%	-1,52%	1,85%	1,85%	3,36%	-2,13%	0,92%	1,70%	0,00%	17,3%
Rio Bravo	-5,79%	-1,28%	13,01%	5,24%	-1,52%	1,85%	1,85%	3,36%	-2,13%	0,92%	1,70%	0,00%	17,3%

Detalhando por Gestor

Detalhamento

Bradesco						Rentabilidade 2025
Renda Fixa		Renda Variável	Estruturados – Multimercado	Estruturados – FIP	Exterior	
BRAM FI RF IMA-B 5 11,75%	BRAM Cred. Inflação FI RF 13,34%	BRAM FIA IBRX Ativo 35,73%	BRAM Estruturado FIC Mult 13,74%	Bradesco Explorer PE FIP 1,88%	Bradesco Instit. FIA BDR Nível I 4,56%	
BRAM Instit. FI RF IRF-M 17,41%	Bradesco FI Mult Plus 14,59%	Bradesco Mid Small Caps FIA 41,19%	Bradesco High Yield 2 Mult CP 16,82%			
BRAM Instit. FI RF Cred. Priv. 16,68%	BRAM FI RF IMA-B 5+ 12,24%	Bradesco Dividendos FIA 44,49%	BRA HY 3 FIC FIM CL 11,98%			
	BRAM H Volga FI RF LP 16,62%	Bradesco Selection FIC FIA 30,21%				

Detalhando por Gestor

Detalhamento

Itaú Unibanco				Rentabilidade 2025					
Renda Fixa		Renda Variável		Estruturados – Multimercado		Exterior			
Itaú Verso K RF FI	12,64%	Itaú RF Juros Ocean FI	9,85%	Itaú Ações Asgard FIC FI	30,03%	Itaú Artax Mult FIC FI	18,38%	IT Now S&P500 TRN FI de Índice	3,97%
Itaú Inst. Janeiro RF LP FI	17,74%	Itaú Verso JM Mult FI	13,75%	Itaú Prev IBRX FIA	34,98%	Itaú Optimus Titan Mult FIC FI	15,07%	Itaú Global Equity Solution FIF	3,02%
Itaú Verso M RF FI	17,47%	Itaú Verso A RF Ref. DI FI	14,77%	Itaú Index IBRX FI Ações	34,45%	Itaú Hedge Plus Mult FIC FI	22,36%		
Itaú Fidelidade W3 RF FI	14,88%	Itaú Verso P Cred. Priv. RF FI	13,76%	Itaú Smart Brasil 50 FICFIA	34,12%	Itaú Global Dinâmico Plus Mult FI	16,50%		
Itaú Verso E FX FIM	13,94%	Itaú Verso V RF FI	11,61%			Itaú Janeiro Mult FIC FI	20,65%		
Itaú Delta RF LPFIF	0,63%	Itaú Verso U Mult FI	13,82%						
Itaú Verso E RF FI	1,01%								

Detalhando por Gestor

Detalhamento

Kinea		Rentabilidade 2025
Estruturados – FIP		
Kinea Private Equity IV FIP		3,05%
Kinea Private Equity V FIP		12,26%
Lacan		Rentabilidade 2025
Estruturados – FIP		
Lacan Florestal III FIP		1,70%
Lacan Florestal IV FIP		10,32%
Rio Bravo		Rentabilidade 2025
Imobiliário		
Rio Bravo Renda Corporativa FII		17,34%

Detalhando por Gestor

Detalhamento

Vokin		Rentabilidade 2025
Renda Variável		
Vokin GBV Aconcágua 30 FIC FIA		31,07%
Western		Rentabilidade 2025
Renda Fixa		
WA Prev Structured Credit II FI RF		7,74%
XP (JP Morgan)		Rentabilidade 2025
Exterior		
J China Equity DoL. Advisory Master FIA		17,47%

Série histórica

O resultado considera um aporte único de R\$ 100,00 em 10 de junho de 1994.

31 anos de resultado



Plano de Gestão Administrativa

Benchmarks

Segmento	Benchmark	Composição / Índices
Renda Fixa	IMA-5	100% IMA-5

AETO

Nome	CPF	Cargo
Ademar Salvador	220.575.790-34	Diretor Superintendente

O controle de risco do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é estruturado de forma mais concentrada do que o Plano de Benefícios, refletindo sua alocação exclusiva em renda fixa passiva: o risco de mercado é monitorado pelo Benchmark VaR (BVaR) com limite máximo de 1% a.a. para 1 ano e 95% de confiança, com reenquadramento obrigatório em caso de violação; o risco de liquidez é mitigado pela exigência de aplicação exclusiva em ativos de alta liquidez, todos marcados a mercado, de forma que as posições possam ser desfeitas sem impacto relevante; o risco operacional é gerido pela entidade de forma contínua, com exigência de que os prestadores de serviço mantenham processos equivalentes de controle; o risco legal é endereçado por cláusulas contratuais específicas que garantem a conformidade com a legislação vigente e as regras desta política; e o risco sistêmico, inerente ao ambiente macroeconômico, é monitorado pelos gestores com o objetivo de minimizar a exposição da carteira a choques de mercado — sendo os gestores obrigados a enviar relatórios trimestrais comprovando a avaliação prévia de todos os riscos envolvidos nas operações realizadas.

Plano de Gestão Administrativa

Alocação por segmento

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100%	100%	100%

Plano Randonprev

A gestão de risco da Randonprev é estruturada em quatro dimensões monitoradas continuamente: risco de mercado, controlado por limites de VaR e Benchmark VaR estabelecidos na política — com a carteira global sujeita a um VaR máximo de 20% a.a. (horizonte de 1 ano, 95% de confiança) e reenquadramento imediato obrigatório em caso de rompimento; risco de crédito, acompanhado por classificação de rating dos emissores, com metodologia própria de provisionamento conforme a IN nº 42/2021 e monitoramento de eventuais rebaixamentos e defaults; risco de liquidez, mitigado pela exigência de marcação a mercado de todos os ativos e preferência por instrumentos com liquidez adequada ao fluxo de obrigações do plano; e risco operacional, gerido por meio de relatórios trimestrais dos gestores comprovando avaliação prévia de riscos e adequação dos controles internos — com acompanhamento mensal consolidado realizado pela entidade junto à consultoria de investimentos contratada.

Benchmarks

Segmento	Benchmark	Composição / Índices
Renda Fixa	Composto	60% IMA-S + 5% IRF-M + 30% IMA-B5 + 5% IMA-B5+
Renda Variável	IBrX	100% IBrX
↳ Fundo de Índice no Exterior	Composto	76% IBrX + 24% S&P500 (R\$)
Multimercados Estruturados	CDI	100% CDI
↳ FIP — Empresas Emergentes	IGP-DI + spread	IGP-DI + 5% a.a.
Investimentos no Exterior	S&P500	S&P500 (em reais)
Imobiliário (FII)	IFIX	IFIX — FII BM&F BOVESPA
Operações c/ Participantes	—	Sem investimentos neste segmento

AETQ

Nome	CPF	Cargo
Ademar Salvador	220.575.790-34	Diretor Superintendente

Plano Randonprev

Alocação por segmento

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	23%	100%	63%
Renda Variável	0%	45%	16%
Investimentos no Exterior	0%	10%	5%
Investimentos Estruturados	0%	17%	15%
↳ Multimercados Estruturados	0%	12%	10%
↳ FIP — Fundos de Participação	0%	5%	5%
Investimentos Imobiliários (FII)	0%	5%	1%

Plano Randonprev

Limites por Perfil de Investimento

Segmento	Conservador			Moderado			Agressivo		
	Mín.	Máx.	Alvo	Mín.	Máx.	Alvo	Mín.	Máx.	Alvo
Renda Fixa	78%	100%	94%	43%	85%	63%	23%	75%	49%
Renda Variável	0%	0%	0%	15%	25%	16%	25%	45%	30%
Investimentos no Exterior	0%	0%	0%	0%	10%	5%	0%	10%	10%
Investimentos Estruturados	0%	17%	5%	0%	17%	15%	0%	17%	10%
↳ Multimercados Estruturados	0%	12%	3,5%	0%	12%	10%	0%	12%	6,5%
↳ FIP — Fundos de Participação	0%	5%	1,5%	0%	5%	5%	0%	5%	3,5%
Investimentos Imobiliários (FII)	0%	5%	1%	0%	5%	1%	0%	5%	1%

Bench de Rentabilidade

Relatório da Previc mostra forte salto na rentabilidade média das entidades em 2025.

A rentabilidade média anual dos planos administrados pelas entidades fechadas chegou aos 13,23% em 2025, contra 6,10% no ano anterior, deixando evidente um forte salto nos resultados.

Essas e outras informações relevantes estão no Relatório de Gestão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para o ano de 2025, publicado dia 30/03.



Randonprev

Despesas

Custos detalhados da gestão da entidade e dos investimentos.



Despesas

Administrativas

Gestão da entidade

Descrição	R\$	%
ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE	7.017.804,84	100%
Pessoal e Encargos	5.200.328,26	74,10%
Treinamento, Congressos e Seminários	33.957,67	0,48%
Viagens e Estadias	68.842,78	0,98%
Consultoria Atuarial	346.484,72	4,94%
Recursos Humanos	8.287,65	0,12%
Tecnologia da Informação	25.995,18	0,37%
Gestão / Planejamento Estratégico / Operação	666.602,53	9,50%
Auditoria Contábil	65.299,00	0,93%
Serv. Conserv. e Manutenção + Outros	241.041,09	3,43%
Despesas Gerais	191.333,76	2,73%
Depreciações e Amortizações	59.151,04	0,84%
Tributos / TAFIC + Imp. Municipal	62.992,70	0,90%
Outras Desp. + Aluguel + Condominiais	47.488,46	0,68%

Gestão de Investimentos

Gestão dos investimentos

Descrição	R\$	%
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	592.427,26	100%
Consultoria dos Investimentos	258.616,56	43,65%
Tributos — PIS e COFINS	333.810,70	56,35%

Administração dos investimentos

Descrição	R\$	%
ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	1.244.420,05	100%

Randonprev

Demonstrações Contábeis

Dados patrimoniais auditados e transparentes.



Balanco Patrimonial

Patrimônio

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
Disponível	186	419	Exigível Operacional	5.618	4.085
Realizável	667.073	585.272	Gestão Previdencial	2.676	3.445
Gestão Previdencial	1.866	1.783	Gestão Administrativa	436	479
Gestão Administrativa	991	1.335	Investimentos	2.506	161
Investimentos	664.216	582.154	Patrimônio Social	662.019	582.042
Fundos de Investimentos	664.216	582.154	Patrimônio de Cobertura	658.153	576.568
Imobilizado e Intangível	378	436	Provisões Matemáticas	658.153	576.568
Imobilizado	378	436	Benefícios Concedidos	336.447	289.671
			Benefícios a Conceder	321.706	286.897
			Equilíbrio Técnico	--	--
			Resultados Realizados	--	--
			Superávit Técnico Acumulado	--	--
			Fundos	3.866	5.474
			Fundos Previdenciais	2.235	3.449
			Fundos Administrativos	1.631	2.025
Total do Ativo	667.637	586.127	Total do Passivo	667.637	586.127

Mutação Patrimônio Social

DMPS

Descrição	2025	2024	Variação %
A) Patrimônio Social – início do exercício	582.042	561.245	4%
1. Adições	124.191	62.225	100%
(+) Contribuições Previdenciais	25.038	23.978	4%
(+) Portabilidade	1.875	290	547%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gest. Previdencial	90.062	32.259	179%
(+) Receitas Administrativas	7.154	5.602	28%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gest. Administrativa	62	96	-35%
2. Destinações	(44.214)	(41.428)	7%
(-) Benefícios	(29.189)	(27.088)	8%
(-) Portabilidade/Resgates	(7.412)	(9.153)	-19%
(-) Outras Destinações	(3)	0	0%
(-) Despesas Administrativas	(7.610)	(5.187)	47%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	79.977	20.797	285%
(+/-) Provisões Matemáticas	81.585	23.079	254%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	0	(1.981)	-100%
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.214)	(812)	50%
(+/-) Fundos Administrativos	(394)	511	-177%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)	662.019	582.042	14%

Gestão Administrativa

PGA

Descrição	2025	2024	Varição %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.025	1.514	34%
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.216	5.698	27%
1.1. Receitas	7.216	5.698	27%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.872	5.412	27%
Custeio Administrativo dos Investimentos	274	185	48%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	62	96	-35%
Outras Receitas	8	5	—
2. Despesas Administrativas	(7.610)	(5.187)	47%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(7.610)	(5.187)	47%
Pessoal e Encargos	(5.200)	(3.074)	69%
Treinamentos, Congressos e Seminários	(34)	(73)	-53%
Viagens e Estadias	(69)	(83)	-17%
Serviços de Terceiros	(1.612)	(1.320)	22%
Despesas Gerais	(191)	(245)	-22%
Depreciações e Amortizações	(59)	(42)	40%
Tributos	(397)	(325)	22%
Outras Despesas	(48)	(25)	92%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	—	—	—
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(394)	511	-177%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(394)	511	-177%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.631	2.025	-19%

Ativo Líquido do Plano

Ativo

Descrição	2025	2024	Variação %
1. Ativos	674.171	585.648	15%
Disponível	185	417	-56%
Recebível	10.467	3.808	175%
Investimento	663.519	581.423	14%
Fundos de Investimento	663.519	581.423	14%
2. Obrigações	12.152	3.606	237%
Operacional	12.152	3.606	237%
3. Fundos não previdenciais	1.631	2.025	-19%
Fundos Administrativos	1.631	2.025	-19%
4. Resultados a Realizar	—	—	—
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	660.388	580.017	14%
Provisões Matemáticas	658.153	576.568	14%
Superávit Técnico	—	—	—
Fundos Previdenciais	2.235	3.449	-35%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	—	—	—
a) Equilíbrio Técnico	—	—	—
b) (+/-) Ajuste de Precificação	—	—	—
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	—	—	—

Mutação do Ativo Líquido do Plano

Mutação

Descrição	2025	2024	Variação %
A) Ativo Líquido – início do exercício	580.017	559.731	4%
1. Adições	123.847	61.939	100%
(+) Contribuições Previdenciais	31.910	29.390	9%
(+) Portabilidade	1.875	290	547%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	90.062	32.259	179%
2. Destinações	(43.476)	(41.653)	4%
(-) Benefícios	(29.189)	(27.088)	8%
(-) Portabilidade / Resgates	(7.412)	(9.153)	-19%
(-) Custeio Administrativo	(6.872)	(5.412)	27%
(-) Outras Destinações	(3)	0	100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	80.371	20.286	296%
(+/-) Provisões Matemáticas	81.585	23.079	254%
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.214)	(812)	50%
(+/-) Superávit / (Déficit) Técnico do Exercício	0	(1.981)	-100%
4. Operações Transitórias	—	—	—
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	660.388	580.017	14%
C) Fundos não previdenciais	1.631	2.025	—
(+/-) Fundos Administrativos	1.631	2.025	—

Provisões Técnicas

Provisões

Descrição	2025	2024	Varição %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	672.540	583.622	15%
1. Provisões Matemáticas	658.153	576.567	14%
1.1. Benefícios Concedidos	336.447	289.670	16%
Contribuição Definida	336.447	289.670	16%
1.2. Benefícios a Conceder	321.706	286.897	12%
Contribuição Definida	309.041	275.363	12%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	104.201	91.938	13%
Saldo de Contas — parcela participantes	204.840	183.425	12%
Benefício Definido	12.665	11.534	10%
2. Equilíbrio Técnico	—	—	—
2.1. Resultados Realizados	—	—	—
Superávit técnico acumulado	—	—	—
Reserva de contingência	—	—	—
3. Fundos	2.235	3.449	-35%
3.1. Fundos Previdenciais	2.235	3.449	-35%
4. Exigível Operacional	12.152	3.606	237%
4.1. Gestão Previdencial	9.646	3.445	180%
4.2. Investimentos — Gestão Previdencial	2.506	161	1457%

Notas Explicativas

Contexto Operacional 1

A Randonprev Fundo de Pensão ("Randonprev" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar ("EFPC"), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com seu funcionamento autorizado pela portaria nº 1.074 de 25 de abril de 1994 e operando a partir de 10 de junho de 1994.

O objetivo da Randonprev é a administração e execução do plano benefícios de natureza previdenciária, conforme definido no seu Regulamento do Plano de Benefícios. Os benefícios concedidos pelo plano são os seguintes: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da Randonprev são originados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos.

O Plano de Benefícios Randonprev – CNPJ 48.306.844/0001-91 foi constituído na modalidade de Contribuição Variável, sendo um Plano de Contribuição Definido e tendo uma parcela de Benefício Definido, sob o CNPB nº. 1994.0002-11.

Empresas Patrocinadoras

Randon S.A. Implementos e Participações

Master Sistemas Automotivos Ltda.

Freios Controil Ltda.

Instituto Hércilio Randon

Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.

Associação Esportiva e Recreativa Ser Randon

Banco Randon S.A.

Randon Messias Implementos para o Transporte Ltda.

Centro Tecnológico Randon Ltda.

Fundituba Industria Metalúrgica Ltda.

Randon Auttom Automação e Robótica Ltda.

Castertech Mogi Guaçu Ltda.

Castertech Schroeder Ltda.

Nilva Therezinha Randon

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Fras-le S.A.

Randon Implementos para o Transporte Ltda.

Randon Corretora de Seguros Ltda

Instituto Elisabetha Randon

DRAMD Participações e Administração Ltda.

Nakata Automotiva Ltda.

Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.

Venice Implementos Rodoviários Ltda.

Randon Auttom Ltda.

Frasle Mobility Sorocaba Ltda

Rasip Alimentos Ltda.

Jost Brasil Sistema Automotivos Ltda.

Randonprev Fundo de Pensão

Randon Veículos Ltda.

Sicoob Cooperando — Coop. de Economia e Créd. Mútuo Emp. Randon

Caixa de Assistência Sistema Saúde Integral

RAR Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.

Randon Triel HT Implementos Rodoviários Ltda.

Nione Ltda.

Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda.

Ravi Medicina Corporativa Ltda.

Suspensys Mogi Guaçu Ltda.

O plano de benefícios administrado pela Randonprev está adequado aos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio, conforme disposto à época na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003 (revogada pela Resolução CNPC nº 50, de 16 de fevereiro de 2022), sendo aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 30 de novembro de 2005 de acordo com o Ofício 2.270/SPC/DETEC/CGAT.

A Randonprev possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as seguintes quantidades de participantes:

Participantes em 31/12/2025

Categoria de Participante	31/12/2025	31/12/2024
Ativos	14.852	16.481
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	409	428
Autopatrocinado	57	65
Desligado Aguardando	888	1.200
Assistido	341	330
Total	16.547	18.504

A partir de 1º de abril de 2012 iniciou-se a operacionalização dos perfis de investimento da Randonprev utilizando as opções realizadas pelos participantes e assistidos por um dos perfis de investimento: agressivo, conservador ou moderado.

Os participantes que já estejam recebendo benefício sob a forma de renda mensal vitalícia pelo plano tiveram seus recursos alocados no perfil conservador.

Apresentação das Demonstrações Contábeis 2

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas:

- Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021 (alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 61, de 11 de dezembro de 2024);
- Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 e suas alterações, estabelecem normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, e dão outras providências.

Em 15 de dezembro de 2022, o CFC publicou a NBC ITG 2001, atualizando a redação do normativo, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2023.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

I. Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). A ITG 2001 de 15 de dezembro de 2022 dá nova redação para as Entidade Fechada de Previdência Complementar e revoga a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 a partir de janeiro de 2023.

II. Resolução CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021 (alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 61, de 11 de dezembro de 2024) – onde se estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários das entidades fechadas de previdência complementar;

III. Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023 e suas alterações - estabelecem normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, e dão outras providências;

IV. Em 15 de outubro de 2024, foi publicada a Resolução Previc nº 25, que altera a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional;

V. Resolução CNPC nº 62/2024, de 09 de dezembro de 2024 que define as novas regras para o Plano de Gestão Administrativa (PGA) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Além disso, a nova norma dispõe sobre os limites e critérios aplicáveis aos custos das EFPC regidas pela Lei Complementar nº 108/2001, com um ponto específico relacionado aos aportes iniciais direcionados para a constituição e manutenção da entidade; e

VI. Em 11 de dezembro de 2024, foi publicada a Resolução CNPC/MPS nº 61, que altera a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que dispõe

sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários. A principal mudança introduzida pela norma refere-se à alteração dos artigos 30 e 34, ambos da Resolução CNPC nº 43/2021, para permitir que planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida - CD possam realizar a marcação de títulos na curva.

2.1 – Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$) e as Demonstrações Contábeis são apresentadas em milhares de reais.

2.2 – Aprovação das Demonstrações Contábeis Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 18 de março de 2026, na forma prevista no Estatuto da Entidade.

Principais Práticas Contábeis 3

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

I. Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

As contribuições dos autopatrocinados e participantes vinculados diferidos (BPD) são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

II. Ativo Realizável

Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

Gestão Administrativa

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Realizável – Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício. Os limites operacionais de aplicações dos recursos da Entidade foram estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 (alterada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025).

Nos termos da Resolução CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021 (regulamentada pela Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023 e alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 61, de 11 de dezembro de 2024), as Entidades Fechadas de Previdência Complementar podem classificar os títulos públicos

federais como "títulos mantidos até o vencimento", independentemente da modalidade do plano de benefícios ou da existência de hipóteses atuariais, tanto na fase de acumulação quanto na fase de concessão de benefícios desde que comprovada a intenção, capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e o prazo igual ou superior a 05 (cinco) anos entre a data de aquisição e a data de vencimento.

- **Títulos para negociação** - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - São registrados os títulos com vencimentos iguais ou superiores a 05 (cinco) anos entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis, conforme determina a legislação. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Anbima;

- Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

III. Custódia de Títulos

As aplicações no segmento de Renda Fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão registrados na Cia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio do Bram – Bradesco Asset Management S.A. e Banco Itaú S.A., em atendimento a Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 (alterada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025).

(a) Provisão para Perdas

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e a vencer, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023 (alterada pela Resolução Previc n.º 25, de 15 de outubro de 2024).

Na constituição da provisão para perdas devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- I - Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;

- VI - Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

A constituição da provisão para perdas decorrentes de contribuições previdenciais em atraso incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

A Provisão para Perdas é contabilizada em conta redutora de cada grupo de contas do ativo, quando aplicável, em contrapartida das contas de variações patrimoniais ou resultados.

IV. Imobilizado e Intangível

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, software, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

A depreciação e a amortização do exercício são contabilizadas como despesa do plano de Gestão Administrativa.

V. Exigível Operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

VI. Exigível Contingencial

São registradas as ações que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira, cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados. Estas provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos. Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **I. Perda provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- **II. Perda possível:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- **III. Perda remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro de provisão ou divulgação nas notas explicativas.

VII. Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pela Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC, do Ministério da Previdência Social - MPS.

- **Benefícios concedidos** - Referem-se ao valor atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a pagar aos participantes já em gozo do benefício.
- **Benefícios a conceder** - Correspondem a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada e das reservas relativas aos benefícios de risco.
- **Benefícios do plano com a geração atual** - Referem-se ao valor, atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes.
- **Provisões matemáticas a constituir** - Corresponde a parcela a integralizar relativa aos benefícios concedidos e a conceder apurada por ocasião da avaliação atuarial.
- **Equilíbrio técnico** - Todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio técnico respeitando às disposições do plano de contas e em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

VIII. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 (alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 61, de 11 de dezembro de 2024), as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

IX. Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Custeio Administrativo da Gestão Previdencial; Custeio Administrativo dos Investimentos; Resultado Positivo Líquido dos Investimentos), deduzidas das despesas administrativas, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Randonprev são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. Em atendimento a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 e suas alterações, a Randonprev elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e está em conformidade com a Resolução CNPC nº 48 de 08 de dezembro de 2021 (revogada pela Resolução CNPC/MPS N° 62, de 09 de dezembro de 2024, com vigência a partir de 24 de março de 2025).

X. Tributação

Imposto de Renda - A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- I. Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- II. Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Em 10 de janeiro de 2024 foi publicada a Lei nº 14.803 que altera a Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 permitindo aos participantes e assistidos de plano de previdência complementar optarem pelo regime de tributação por ocasião da obtenção do benefício ou do primeiro resgate dos valores acumulados.

PIS/COFINS - Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionadas pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

XI. Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

Disponível ⁴

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

Instituição	2025	2024
Imediato		
Banco Bradesco S.A.	186	419
Total	186	419

Realizável – Gestão Previdencial 5

Refere-se às contribuições a receber dos participantes do plano e das patrocinadoras, substancialmente referente à competência de dezembro de 2025:

Recursos a Receber	2025	2024
Patrocinadoras	884	868
Participantes	954	908
Autopatrocínados	2	2
Outros realizáveis	25	5
Total	1.865	1.783

Realizável – Gestão Administrativa 6

Descrição	2025	2024
Contribuição para Custeio – Patrocinador	542	462
Contribuição para Custeio – Autopatrocinados	19	19
Contribuição para Custeio – BPD	10	10
Outros recursos a receber (i)	357	780
Tributos a compensar	26	31
Outros realizáveis	37	33
Total	991	1.335

(i) Refere-se aos impostos recolhidos sobre os benefícios pagos pela conta do PGA e reembolsados no mês seguinte pelo Plano.

Realizável – Investimentos 7

Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Cotas de fundos de investimentos, pelo valor da cota divulgada pelo administrador do fundo na data do balanço.

Composição da carteira

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Randonprev classificou todos os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos como títulos para negociação.

Composição da Carteira

Segmento	Natureza	2025	2024
Fundos de Investimentos (i)			
Renda Fixa	Privada	357.396	268.068
Ações	Privada	122.1611	21.654
Multimercado	Privada	159.584	188.810
Multimercado Estruturado	Privada	25.075	3.622
Total de Investimentos		664.216	582.154

(i) Fundos de Investimentos Financeiros não são exclusivos da Randonprev.

Detalhamento dos Investimentos por Administrador – Consolidado

Descrição do Investimento	Administrador	2025	2024
ARTAX FICFIM	ITAU UM	3.959	4.908
BRA BOLSA A INS FICM	BRADESCO	133	106
BRA FIA M SMALL CAPS	BEM	574	630
BRA HY 3 FIC FIFM CL	BEM	2.238	2.662
BRAD HIGH YIELD 2 FI	BEM	3.093	2.758
BRAD INST FIA BDR NI	BRADESCO	17.119	20.832
BRAD SELECITON FIA	BEM	501	1.338
BRADESCO EXPLORER PE	BRADESCO	7.660	5.645
BRADESCO FIM PLUS	BRADESCO	123.806	110.463
BRAM DIVIDENDOS FIA	BEM	3.741	2.623
BRAM EST FICFIM	BEM	2.626	14.302
BRAM FI RFIMAB 5+	BRADESCO	839	12.429
BRAM FIA IBRX ATIVO	BEM	45.546	44.784
BRAM FIRF IMA-B 5	BRADESCO	67.542	43.492
BRAM FIRFCP INFLAÇÃO	BRADESCO	35.785	31.533
BRAM H VOLGA FI	BRADESCO	39.965	12.734
BRAM INST FI RF IRFM	BRADESCO	10.823	12.471
BRAM INSTITUC FIRFCP	BRADESCO	31.398	27.065
BRADESCO FIF CLASSE DE INV RF	BRADESCO	697	731
FII RB RENDA CORPORATIVA	RIO BRAVO	—	3.622
INST JANEIRO FICRFLP	ITAU	10.283	4.451
INSTIT JANEIRO FICM	ITAU	4.288	—
IT NOW SPXI CI	ITAU	11.360	12.211
ITA RF VERINF 5+ FI	ITAU	—	6.906
ITAU ACOES IBRX FIA	ITAU	14.781	22.514
ITAU ASGARD FIC FIA	ITAU	—	1.738

Detalhamento dos Investimentos por Administrador – Consolidado

Descrição do Investimento	Administrador	2025	2024
ITAU VERSO RF FI	ITAU	8.760	—
ITAU FIDELID W3 FIRF	ITAU	7.780	9.822
ITAU GLOBAL DIN FIM	ITAU	4.929	7.753
ITAU HEDGE PLUS FICM	ITAU	1.810	2.176
ITAU INS S BR50 FICA	ITAU	9.085	2.113
ITAU OP TITAN FICFIM	ITAU	2.662	3.505
ITAU PREV IBRX FIA	ITAU	3.905	2.063
ITAU RF JUR OCEAN FI	ITAU	—	3.528
ITAU RF VERTINF 5 FI	ITAU	54.238	41.711
ITAU VERSO A R LP FI	ITAU	50.506	13.290
ITAU VERSO JM FIM	ITAU	3.810	6.708
ITAU VERSO M RF FI	BRADESCO	5.418	13.903
ITAU VERSO P CRED FI	ITAU	10.149	18.348
ITAU VERSO U FIM	ITAU	6.364	13.513
ITAU INST GLOBAL FIF	ITAU	1.746	—
ITAU DELTA RF LPFIF	ITAU	3.377	—
J CHINA EQUITY DOLAR ADVISORY MAST FIA	BNP PARIBAS	3.103	2.642
KINEA PREVITE EQUITY IV	LIONSTRUST	11.902	11.407
KINEA PREVITE EQUITY V FEEDER	INTRAG	7.935	5.497
LACAN FLORESTAL III FEEDER F. INV PART.	PLURAL	5.944	5.486
LACAN FLORESTAL IV FEEDER FIP MULT	GENIAL	11.471	4.479
VKN — VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FIC FIA	SANTANDE	10.565	8.061
WA ALPHA CREDIT INSTITUCIONAL FI RF	WESTERN	—	—
WA PREV STRUCTURED CRE II F.RF	WESTERN	—	3.201
Total de Investimentos		664.216	582.154

Detalhamento dos Investimentos por Administrador – Consolidado

Descrição Investimentos por administrador – Plano	Administrador	2025	2024
ARTAX FICFIM	ITAU UM	3.959	4.908
BRA BOLSA A INS FICM	BRADESCO	133	106
BRA FIA M SMALL CAPS	BEM	574	630
BRA HY 3 FIC FIFM CL	BEM	2.238	2.662
BRAD HIGH YIELD 2 FI	BEM	3.093	2.758
BRAD INST FIA BDR NI	BRADESCO	17.119	20.832
BRAD SELECITON FIA	BEM	501	1.338
BRADESCO EXPLORER PE	BRADESCO	7.660	5.645
BRADESCO FIM PLUS	BRADESCO	123.806	110.463
BRAM DIVIDENDOS FIA	BEM	3.741	2.623
BRAM EST FICFIM	BEM	2.626	14.302
BRAM FI RFIMAB 5+	BRADESCO	839	12.429
BRAM FIA IBRX ATIVO	BEM	45.546	44.784
BRAM FIRF IMA-B 5	BRADESCO	67.542	43.492
BRAM FIRFCP INFLAÇÃO	BRADESCO	35.785	31.533
BRAM H VOLGA FI	BRADESCO	39.965	12.734
BRAM INST FI RF IRFM	BRADESCO	10.823	12.471
BRAM INSTITUC FIRFCP	BRADESCO	31.398	27.065
FII RB RENDA CORPORATIVA	RIO BRAVO	—	3.622
INST JANEIRO FICRFLP	ITAU	10.283	4.451
INSTIT JANEIRO FICM	ITAU	4.288	—
IT NOW SPXI CI	ITAU	11.360	12.211
ITA RF VERINF 5+ FI	ITAU	—	6.906
ITAU ACOES IBRX FIA	ITAU	14.781	22.514
ITAU ASGARD FIC FIA	ITAU	—	1.738

Detalhamento dos Investimentos por Administrador – Consolidado

Descrição Investimentos por administrador – Plano	Administrador	2025	2024
ITAU VERSO RF FI	ITAU	8.760	—
ITAU FIDELID W3 FIRF	ITAU	7.780	9.822
ITAU GLOBAL DIN FIM	ITAU	4.929	7.753
ITAU HEDGE PLUS FICM	ITAU	1.810	2.176
ITAU INS S BR50 FICA	ITAU	9.085	2.113
ITAU OP TITAN FICFIM	ITAU	2.662	3.505
ITAU PREV IBRX FIA	ITAU	3.905	2.063
ITAU RF JUR OCEAN FI	ITAU	—	3.528
ITAU RF VERTINF 5 FI	ITAU	54.238	41.711
ITAU VERSO A R LP FI	ITAU	50.506	13.290
ITAU VERSO JM FIM	ITAU	3.810	6.708
ITAU VERSO M RF FI	BRADESCO	5.418	13.903
ITAU VERSO P CRED FI	ITAU	10.149	18.348
ITAU VERSO U FIM	ITAU	6.364	13.513
ITAU INST GLOBAL FIF	ITAU	1.746	—
ITAU DELTA RF LPFIF	ITAU	3.377	—
J CHINA EQUITY DOLAR ADVISORY MAST FIA	BNP PARIBAS	3.103	2.642
KINEA PREVITE EQUITY IV	LIONSTRUST	11.902	11.407
KINEA PREVITE EQUITY V FEEDER	INTRAG	7.935	5.497
LACAN FLORESTAL III FEEDER F. INV PART.	PLURAL	5.944	5.486
LACAN FLORESTAL IV FEEDER FIP MULT	GENIAL	11.471	4.479
WA ALPHA CREDIT INSTITUCIONAL FI RF	WESTERN	—	—
VKN — VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FIC FIA	SANTANDE	10.565	8.061
WA PREV STRUCTURED CRE II F.RF	WESTERN	—	3.201
Total de Investimentos		663.519	581.423

Detalhamento dos Investimentos por Administrador – Consolidado

Descrição investimentos por administrador – PGA	Administrador	2025	2024
F.I. REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	BRADESCO	697	731
Total de Investimentos		697	731

Metodologia e Critérios para Avaliação de Riscos

- Risco de Mercado - O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado da entidade é através de um relatório mensal contendo a exposição do Plano, Perfis e Gestores aos riscos de mercado.
- Risco de Crédito - Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.
- Risco de Liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.
- Operacional - A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.
- Legal - Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.
- Sistêmico - Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

Imobilizado ⁸

Os bens do Ativo Imobilizado pertencem ao Plano de Gestão Administrativa. O quadro a seguir apresenta o saldo de abertura e as movimentações ocorridas no exercício de 2025:

Descrição	Saldo 31/12/2024	Aquisição	Deprec./Amort.	Saldo 31/12/2025
Imobilizado e Intangível				
Móveis e Utensílios	361	—	(38)	323
Equipamentos	75	1	(21)	55
Total de Imobilizados e Intangível	436	1	(59)	378

Exigível Operacional 9

O exigível operacional da Entidade apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Gestão Previdencial		
Benefícios a pagar	2.139	2.041
Retenções a Recolher	537	624
Outras Exigibilidades (i)	—	780
Subtotal Gestão Previdencial	2.676	3.445
Gestão Administrativa		
Despesas a pagar	302	346
Retenções a recolher	53	46
Tributos a recolher	81	87
Subtotal Gestão Administrativa	436	479
Investimentos		
Custeio Administrativo	2.506	161
Subtotal Investimentos	2.506	161

(i) Refere-se aos impostos recolhidos sobre os benefícios pagos pela conta do PGA e reembolsados no mês seguinte pelo Plano.

Exigível Contingencial 10

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Randonprev não possui litígios ou contingências classificadas como perda possível ou provável.

Características dos Perfis de Investimento 11

O plano de benefícios da entidade é do tipo de contribuição variável (cv) e oferece um multiportifólio com diferentes perfis de investimentos. Os participantes poderão escolher aplicar seus recursos entre 3 perfis, de acordo com sua tolerância ao risco. A gestão dos perfis se distingue no que tange ao percentual de alocação entre os segmentos aprovados nessa política de investimentos. Os perfis de investimentos são:

- **Conservador:** é o menos arriscado entre os três perfis. Nesta modalidade os recursos do participante serão investidos nos segmentos de renda fixa e investimentos estruturados.
- **Moderado:** entre os três perfis este poderá ser considerado de risco médio, pois mescla aplicações de renda fixa e renda variável com limite até 25%. Possui também aplicações em investimentos nos segmentos de estruturados e investimento no exterior. Nesta modalidade os recursos poderão apresentar volatilidade no curto prazo, mas em menor grau que o perfil agressivo.
- **Agressivo:** é o perfil mais arriscado, mesclando aplicações de renda fixa e renda variável com limite até 45%. Possui também aplicações em investimentos nos segmentos de estruturados e investimento no exterior. Esse perfil apresenta o maior grau de volatilidade entre os perfis disponíveis.

Os recursos existentes nas contas coletivas, nas provisões para cobertura dos benefícios de risco, do benefício mínimo do plano de benefícios e a reserva de benefícios concedidos sob forma de renda mensal vitalícia serão alocados no perfil moderado, sendo que a meta atuarial estabelecida é de IGPD + 4,15% a.a. O participante pode optar pela revisão do seu perfil semestralmente, nos meses de maio e novembro.

O quadro abaixo apresenta os limites e alvo de alocação dos perfis:

Limites de Alocação dos Perfis – 2025

Segmento	Conservador		Moderado		Agressivo	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	78%	100%	43%	85%	23%	75%
Renda Variável	0%	0%	15%	25%	25%	45%
Investimentos no Exterior	0%	0%	0%	10%	0%	10%
Investimentos Estruturados	0%	17%	0%	17%	0%	17%
Multimercados Estruturados	0%	12%	0%	12%	0%	12%
FIP	0%	5%	0%	5%	0%	5%
Investimentos Imobiliário	0%	5%	0%	5%	0%	5%

Alvo de Alocação dos Perfis – 2025

Alvo de Alocação	Conservador	Moderado	Agressivo
Renda Fixa	94%	63%	49%
Renda Variável	0%	16%	30%
Investimentos no Exterior	0%	5%	10%
Investimentos Estruturados	5%	15%	10%
Multimercados Estruturados	3,5%	10%	6,5%
FIP	1,5%	5%	3,5%
Investimentos Imobiliário	1%	1%	1%

Passivos Contingentes 12

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Randonprev não possui litígios ou contingências classificadas como perda possível ou provável.

Transações entre Partes Relacionadas 13

As partes relacionadas da Randonprev podem ser assim consideradas: os Participantes e as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano de Benefícios Randonprev para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Plano.

Conforme consta na Política de Investimentos, vigente para o ano de 2025 e 2024, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefício administrados pela Randonprev.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Randonprev não mantém saldo decorrentes de transações com partes relacionadas, a não ser pelo curso normal das atividades do plano.

Provisão Matemática e Fundos 14

As provisões matemáticas e os fundos foram constituídos de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário contratado, Willis Towers Watson em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

i) Parcela de contribuição definida

Correspondem às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

Composição e Movimentação das Provisões Matemáticas

Provisões Matemáticas	2025	Constituição (reversão)	2024
Benefícios Concedidos (i)	336.447	46.776	289.671
Contribuição Definida	336.447	46.776	289.671
Benefícios a Conceder (ii)	321.706	34.809	286.897
Contribuição Definida	309.041	33.678	275.363
Benefício Definido	12.665	1.131	11.534
Total das Provisões Matemáticas	658.153	81.585	576.568

Benefícios Concedidos (I)

Correspondem ao valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

Benefícios a Conceder (II)

Parcela de Benefício Definido

Correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos a serem assumidos pela Entidade, em relação aos participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de suplementação de aposentadorias, e o valor atual das contribuições que por eles e pelas patrocinadoras venham a ser recolhidas aos cofres da Entidade para sustentação dos referidos compromissos (saldo de conta projetado para os benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão por morte e benefício mínimo).

Parcela de Contribuição Definida

Corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

Equilíbrio Técnico 15

Assim como em 2024, em 2025 o plano de benefícios não apresentou equilíbrio técnico. A Reserva de Contingência, constituída pelo superávit técnico acumulado, está limitada a 25% (vinte e cinco por cento) das Reservas Matemáticas atuarialmente calculadas, conforme Art. 15º da Resolução CNPC nº 30/2018, de 10 de outubro de 2018 servindo de garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial de 2025 foram as seguintes:

Premissas Atuariais Adotadas no Cálculo

Modalidade	Premissas 2025	Premissas 2024
Taxa real anual de juros	4,15% a.a.	4,15% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Fator de determinação do valor real — salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real — Ben. Entidade (%)	N/A	N/A
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Randonprev 2022–2024	Experiência Randonprev 2019–2022
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Segregada por Sexo	AT-2000 Segregada por Sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 Modificada	RRB-1944 Modificada
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	N/A	N/A
Probabilidade de Opção pelos Institutos	BPD: 0% / Resgate: 100% / Portabilidade: 0%	BPD: 9% / Resgate: 87% / Portabilidade: 4%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na aposentadoria normal	100% na aposentadoria normal

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, a Portaria Previc nº 835, de 01 de dezembro de 2020, e a Portaria Previc nº 343, de 13 de abril de 2025, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A WTW foi contratada para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31 de dezembro de 2024, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2024 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31 de dezembro de 2024. Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,50% para o Plano de Benefícios Randonprev. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308/2024 para esse plano (limite inferior: 3,70% a.a. e limite superior: 5,69% a.a.). Sendo assim, a Entidade e a(s) patrocinadora(s) do Plano de Benefícios Randonprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% na avaliação atuarial de 2025. Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,15% a.a.), e o valor contábil desses títulos. Como o plano não possui títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, não há Ajuste de Precificação.

Equilíbrio técnico

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisões Matemáticas

Ressaltamos que, para esse cálculo, Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Duração	Limite pela Fórmula %	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
8,6661	$1\% \times (8,6661 - 4) = 4,6661\%$	12.665	591

Apuração do Equilíbrio Técnico	Valores
Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.712)
Limite do Déficit	591
Parcela do Déficit superior ao Limite	(2.121)
Ajuste conforme §2º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018	0
Déficit Equacionado 2025 Ajustado	(2.712)
Déficit Técnico Acumulado	—

De acordo com o §2º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, o plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado no exercício que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas, que representa R\$ 127 em 31 de dezembro de 2025. Assim, por decisão do Conselho da Entidade, optou-se por abater a totalidade do déficit técnico correspondente a R\$ 2.712 por meio da reversão de parte do Fundo de Reversão de Saldo.

Fundos 16

Fundo Previdencial

A Randonprev, em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios Randonprev, nos termos da Resolução CNPC nº 26/2008, vigente em 31 de dezembro de 2018, constituiu em 31 de dezembro de 2018 os fundos previdenciais "Patrocinadoras 2018" e "Participantes 2018". Esses fundos foram constituídos considerando a totalidade dos recursos da reserva especial de 31 de dezembro de 2018.

Para destinação da reserva especial de 31 de dezembro de 2018 foi adotada a proporção das contribuições normais, para custeio dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, efetuadas pelas patrocinadoras e autopatrocinados durante o período em que foi constituída a reserva especial, ou seja, 2016, 2017 e 2018, a saber: 1,88% para participantes e 98,12% para as patrocinadoras.

O Fundo Previdencial "Revisão de Plano Patrocinadoras 2018" foi constituído com 98,12% da reserva especial de 31 de dezembro de 2018 e será atribuído às patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev. O valor que cabe a cada patrocinadora será apurado considerando a proporção das provisões matemáticas de cada patrocinadora em relação às provisões matemáticas totais do plano, estruturadas na modalidade de benefício definido, posicionadas em 31 de dezembro de 2018.

O Fundo Previdencial "Revisão de Plano Participantes 2018" foi constituído com 1,88% da reserva especial de 31 de dezembro de 2018 e atribuído aos

participantes ativos, autopatrocinados e assistidos na forma prevista na Resolução nº 26/2008, vigente em 31 de dezembro de 2018. Esse fundo será segregado entre os participantes ativos, autopatrocinados e assistidos existentes em 31 de dezembro de 2018 na proporção das suas provisões matemáticas individuais, estruturadas na modalidade de benefício definido.

O Fundo Previdencial "Revisão de Plano - Participantes 2018" tem como finalidade a redução da contribuição básica dos participantes contribuintes. Esses fundos estão sendo atualizados pelo retorno dos investimentos desde o mês subsequente ao das suas constituições.

Em 31 de dezembro de 2024, o plano apresentou um déficit técnico de R\$ 1.458 e em 31 de dezembro de 2025 déficit técnico de R\$ 2.712, ambos antes do abatimento pela reversão de parte do Fundo de Reversão de Saldo. Os referidos fundos foram utilizados nas suas totalidades.

Fundo Administrativo

É constituído mensalmente e consiste no resultado apurado entre as despesas, receitas e transferências entre gestões, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do fundo administrativo é de R\$ 1.631 (R\$ 2.025 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação dos fundos, durante o exercício de 2025, pode ser resumida como segue:

Movimentação dos Fundos no Exercício de 2025

Fundo	2025	Constituição (reversão)	2024
Fundo de Reversão	2.235	(1.214)	3.449
Fundo de Revisão de Plano Participante	—	—	—
Fundo de Revisão de Plano Patrocinadora	—	—	—
Fundo Administrativo	1.631	(394)	2.025
Total dos Fundos	3.866	(1.608)	5.474

Plano de Gestão Administrativa – PGA 17

Em atendimento a Resolução CNPC nº 48 de 08 de dezembro de 2021, a Randonprev elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

Efeitos de Consolidação 18

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 (alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 61, de 11 de dezembro de 2024), e pela Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023 (alterada pela Resolução Previc n.º 25, de 15 de outubro de 2024), representa os saldos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa e Participação no Fundo Administrativo PGA”, sempre que aplicável.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram feitos os seguintes lançamentos de consolidação conforme quadro abaixo:

Lançamentos de Consolidação	2025 (R\$ mil)	2024 (R\$ mil)
Ativo		
Realizável		
Gestão Previdencial		
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.631	2.025
Subtotal Ativo	1.631	2.025
Passivo		
Exigível Operacional		
Gestão Previdencial		
Participação no Fundo Administrativo do PGA	1.631	2.025
Subtotal Passivo	1.631	2.025

Eventos Subsequentes 19

Não ocorreram eventos subsequentes que possam gerar ajustes ou necessidade de divulgação nas demonstrações contábeis.

Sustentabilidade 20

A sustentabilidade nas empresas está quase sempre associada à responsabilidade socioambiental corporativa. Apesar de relacionados, o conceito de sustentabilidade está ligado à capacidade de perenidade do negócio, abrangendo não apenas aspectos sociais e ambientais, mas também a geração de resultados econômicos sustentáveis ao longo do tempo. As companhias e seus gestores devem considerar a repercussão de suas atividades no âmbito comunitário, adotando práticas diligentes para evitar impactos negativos às comunidades e ao meio ambiente no qual estão inseridos.

No âmbito dos investimentos, a Randonprev reforça seu compromisso socioambiental ao alocar parte dos recursos em fundos com foco em ativos sustentáveis, priorizando iniciativas que contribuam para o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental. Essa abordagem favorece a destinação de recursos a projetos que envolvem práticas responsáveis de manejo, reflorestamento, conservação de biodiversidade e mitigação de impactos ambientais, alinhando desempenho econômico a benefícios ambientais e sociais de longo prazo.

Essa estratégia reforça o compromisso da Entidade com a geração de impactos positivos duradouros, promovendo o desenvolvimento sustentável e integrando critérios socioambientais à gestão dos investimentos.

Outras Informações 21

De acordo com a Lei Complementar nº 214 de 16 de janeiro de 2025, que trata da instituição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), bem como da criação do Comitê Gestor do IBS e alteração da legislação tributária, as Entidades

Fechadas de Previdência Complementar não são contribuintes do IBS e da CBS, conforme previsto no artigo nº 26, salvo o disposto no Inciso II do § 1º do artigo 156-A da Constituição Federal.

Em 18 de março de 2025, foi publicada a Portaria nº 258, que altera os anexos contábeis I, II e III da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Em 27 de março de 2025, foi publicada a Resolução CMN nº 5.202, que altera a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Em 18 de novembro de 2025, foi publicada a Portaria PREVIC nº 1.071, que altera os anexos contábeis I, II e III da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 e estabelece tratamento a ser aplicado às contas contábeis descontinuadas, impactando a forma de apresentar as contas e as demonstrações em 2026, reforçando a transparência contábil e aderência às diretrizes regulatórias. Essa Portaria tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2026 e revoga a Portaria nº 258, a partir dessa data.

Em 16 de dezembro de 2025, foi publicada a Resolução PREVIC nº 26, que altera a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

Auditoria Independente

Aos Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Randonprev Fundo de Pensão
Caxias do Sul – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Randonprev Fundo de Pensão (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Randonprev Fundo de Pensão, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Randonprev Fundo de Pensão em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial

de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de março de 2026
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6-F-PR

Almir Eduardo Bertoncelo
Contador CRC PR-052082/O

Parecer do Conselho

Fiscal

Em cumprimento ao disposto na legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal do RANDONPREV – Fundo de Pensão reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2025, bem como os atos e as contas apresentadas pela Diretoria Executiva do RANDONPREV por meio dos documentos exigidos pela legislação em vigor.

Examinados os documentos apresentados, foi constatado por este Conselho que as contas apresentadas se encontram exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto do RANDONPREV, razão pela qual os membros deste Conselho emitem o presente Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2025.

Caxias do Sul, 16 de março de 2026.

Nei Falavigna
Presidente

Daniela Mazon Do Valle
Conselheira/Secretária

Luis Felipe Oliveira
Conselheiro

Ata do Conselho Deliberativo

ATA 178 DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DE 18/03/2026

No dia 18 de Março de 2026, às 16:00 horas, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo do RANDONPREV – Fundo de Pensão, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente, Sr. Joarez José Piccinini, que convidou a mim, Paulo Prignolato, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do RANDONPREV relativas ao exercício findo em 31/12/2025.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com as disposições estatutárias vigentes do RANDONPREV, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do RANDONPREV relativas ao exercício findo em 31/12/2025, as quais foram elaboradas conforme determina a legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. O Sr. Presidente elucidou que é responsabilidade deste Conselho analisar as Demonstrações Contábeis, bem como os demais documentos encaminhados pela Diretoria Executiva para manifestação. Nesse sentido, destacou que a documentação pertinente foi previamente avaliada pelos integrantes do Conselho Fiscal do RANDONPREV, os quais emitiram Parecer favorável. Para atendimento à legislação, o Sr. Presidente

disponibilizou aos presentes os documentos encaminhados pela Diretoria Executiva, permitindo-lhes a adequada análise. Por fim, o Sr. Presidente lembrou que, após análise e manifestação por este Colegiado, a Diretoria Executiva do RANDONPREV será responsável pelo envio dos documentos à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc o qual deverá ocorrer até 31/03/2026.

DELIBERAÇÃO: Após análise e amplo debate entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2025, as quais refletem que as operações financeiras e contábeis do RANDONPREV no referido exercício foram realizadas de forma escorreita, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos encaminhados pela Diretoria Executiva.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Joarez José Piccinini
Presidente

Paulo Prignolato
Vice-Presidente/Secretário

Alexandre Randon
Conselheiro

Ata do Conselho Fiscal

ATA 54 DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DE 16/03/2026

No dia 16 de Março de 2026, às 16:00 horas, virtualmente, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal do RANDONPREV – Fundo de Pensão, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente, Sr. Nei Falavigna, que convidou a mim, Daniela Mazon Do Valle, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Apreciar, para posterior emissão de Parecer, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2025.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com as disposições estatutárias vigentes do RANDONPREV, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do RANDONPREV relativas ao exercício findo em 31/12/2025, as quais foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Em continuidade, destacou que é responsabilidade deste Conselho analisar as Demonstrações Contábeis, bem como os demais documentos encaminhados pela Diretoria Executiva para a emissão de Parecer. Com a finalidade de cumprimento às disposições legais, o Sr. Presidente disponibilizou aos Conselheiros presentes os documentos encaminhados pela Diretoria Executiva, permitindo-lhes a análise necessária.

DELIBERAÇÃO: Após a análise dos documentos encaminhados pela Diretoria Executiva, este Conselho verificou que as contas apresentadas estão em conformidade com o disposto na legislação vigente aplicável, sendo aprovada, por unanimidade, a emissão de um Parecer favorável às Demonstrações Contábeis do RANDONPREV relativas ao exercício findo em 31/12/2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Nei Falavigna
Presidente

Daniela Mazon Do Valle
Conselheira/Secretária

Luis Felipe Oliveira
Conselheiro

Randonprev

Atuarial

Dados sobre as avaliações atuariais do
Plano Randonprev.



Parecer Atuarial

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Randonprev, CNPB1994000211, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, e administrado pelo(a) RANDONPREV - Fundo de Pensão (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/07/2025 e como data da avaliação atuarial 31/12/2025.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
87.505.442/0001-78	ASSOCIACAO ESPORTIVA E RECREATIVA SER RANDON
11.476.673/0001-39	BANCO RANDON S.A.
00.668.790/0001-88	CAIXA DE ASSISTENCIA SISTEMA SAUDE INTEGRAL
08.304.706/0001-59	CASTERTECH FUNDICAO E TECNOLOGIA LTDA
48.344.780/0001-13	CASTERTECH MOGI GUACU LTDA
42.749.396/0001-14	CASTERTECH SCHROEDER LTDA
73.270.605/0001-76	CASTERTECH USINAGEM E TECNOLOGIA LTDA
38.946.742/0001-87	CONEXO SERVIÇOS DIGITAIS E COWORKING LTDA
89.280.960/0001-66	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS RANDON – SICOOB COOPERANDO
39.467.936/0001-62	CTR - CENTRO TECNOLÓGICO RANDON
94.800.018/0001-11	DRAMD PARTICIPACOES E ADMINISTRACAO LTDA
88.610.126/0001-29	FRAS-LE S.A.
90.492.695/0001-69	FREIOS CONTROL LTDA
46.958.708/0001-50	FUNDITUBA INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA
05.768.706/0001-11	INSTITUTO ELISABETHA RANDON
22.579.428/0001-73	INSTITUTO HERCILIO RANDON
00.843.966/0001-90	JOST BRASIL SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA
17.310.380/0001-63	FRASLE MOBILITY SOROCABA LTDA
90.852.914/0001-73	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA

Patrocinadores e Instituidores

Nos termos do(s) convênio(s) de adesão vigente(s), as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Randonprev.

CNPJ	Razão Social
04.156.194/0001-70	NAKATA AUTOMOTIVA LTDA
00.192.260/0476-89	NILVA THEREZINHA RANDON
43.475.030/0001-67	NIONE LTDA
91.108.027/0001-58	RANDON ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA
40.646.948/0001-33	RANDON AUTOM AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA LTDA
39.998.686/0001-97	RANDON AUTOM LTDA
88.583.547/0001-08	RANDON CORRETORA DE SEGUROS LTDA
09.479.233/0001-93	RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTDA.
32.169.927/0001-46	RANDON MESSIAS IMPEM PARA TRANSPORTE LTDS
89.086.144/0001-16	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES
33.204.183/0001-16	RANDON TRIEL HT IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA
31.153.393/0001-05	RANDON VEICULOS LTDA.
00.016.905/0001-50	RANDONPREV FUNDO DE PENSÃO
34.023.483/0001-61	RAR INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
94.789.468/0001-50	RASIP ALIMENTOS LTDA
41.534.136/0001-69	RAVI MEDICINA CORPORATIVA LTDA
52.537.425/0001-38	SUSPENSY MOGI GUACU LTDA
45.485.701/0001-04	VENICE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA

Informações relevantes adicionais

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo(a) Portaria nº 347, de 20/04/2023, publicada no D.O.U. de 26/04/2023.

Qualidade da Base Cadastral

A WTW efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela WTW e correções feitas pela Entidade e/ou por sua(s) patrocinadora(s), foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro (31/07/2025), e se referem à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes ativos

Nota: apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos. As demais estatísticas se referem apenas a ativos e autopatrocinados.

Indicador	Valor
Ativos (quantidade)	16.025
Autopatrocinados (quantidade)	63
Benefício Proporcional Diferido (quantidade)	461
Idade Média (anos)	37
Tempo de Serviço Médio (anos)	6
Tempo de Contribuição Médio (anos)	5
Tempo de Serviço Futuro Médio (anos)	23
Folha Anual de Salário (R\$)	876.742.657,00

Assistidos

Benefício	Qtd. Benefícios	Idade Média (anos)	Valor Médio (R\$)
Aposentadoria Normal	315	68	5.783,00
Aposentadoria Antecipada	0	0	*
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	0	0	*
Aposentadoria por Invalidez	1	56	*
Pensão por Morte	26	69	4.843,00

Observamos que, com relação à pensão por morte, foi considerada a quantidade de benefícios concedidos referente ao número de grupos familiares.

(*) As informações foram suprimidas deste parecer por estarem associadas a um grupo pequeno de participantes, com o objetivo de preservar a confidencialidade dos dados.

16.025
PARTICIPANTES ATIVOS

461
BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO
BPD

342
ASSISTIDOS
315 aposentados · 26 pensões · 1 invalidez

63
AUTOPATROCINADOS

R\$ 876,7 M
FOLHA SALARIAL ANUAL
base: jul/2025

37 anos
IDADE MÉDIA

23 anos
SERVIÇO FUTURO MÉDIO
horizonte de acumulação

6 anos
TEMPO DE SERVIÇO MÉDIO

5 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO MÉDIO

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WTW e a Entidade conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Foi realizado em 30/09/2025 estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Hipótese / Método	2025	2024
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Taxa Real Anual de Juros (%)	4,50	4,15
Projeção de Crescimento Real de Salário (%)	3,00	3,00
Fator Valor Real – Salários (%)	100	100
Fator Valor Real – Benefícios Entidade (%)	N/A	N/A
Hipótese sobre Rotatividade	Experiência Randonprev 2022-2024	Experiência Randonprev 2019-2022
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo	AT-2000 Segregada por Sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Hipótese – Composição de Família de Pensionistas	N/A	N/A
Probabilidade de Opção – BPD	0%	9%
Probabilidade de Opção – Resgate	100%	87%
Probabilidade de Opção – Portabilidade	0%	4%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na aposentadoria normal	100% na aposentadoria normal

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a **Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, a Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020, e a Portaria Previc nº 343, de 13/04/2025**, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A WTW foi contratada para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2024, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2024 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2024.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de **100%**, suporte para a adoção da **taxa real anual de juros de 4,50%** para o Plano de Benefícios Randonprev. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela **Portaria Previc nº 308/2024** para esse plano (limite inferior: **3,70% a.a.** e limite superior: **5,69% a.a.**).

Sendo assim, a Entidade e a(s) patrocinadora(s) do Plano de Benefícios Randonprev optaram por utilizar a **taxa real anual de juros de 4,50%** na avaliação atuarial de 2025.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A WTW, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Randonprev, realizou, em 30/09/2025, o estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da **Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.**

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada nesta avaliação reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da WTW em 2025 para a inflação oficial, medida pelo **IPCA**, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de **3,50% a.a.**, indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de **98%**.

O Comitê de Investimentos local da WTW utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da WTW.

A adoção de um fator de **100%** reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas.

Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em **30/09/2025** pela WTW.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Sistema Misto
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Especial	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Sistema Misto

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O(s) método(s) de financiamento é(são) adequado(s) à natureza do plano e atende(m) ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete/relatório do(a) Plano de Benefícios Randonprev de 31/12/2025, o Patrimônio Social é de R\$ 662.018.619,00.

A Randonprev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2025, é a seguinte:

Código	Descrição	R\$
2.03	Patrimônio Social	662.018.619,00
2.03.01	Patrimônio de Cobertura do Plano	658.152.206,91
2.03.01.01	Provisões Matemáticas	658.152.206,91
2.03.01.01.01	Benefícios Concedidos	336.446.341,92
2.03.01.01.01.01	Contribuição Definida	336.446.341,92
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	336.446.341,92
2.03.01.01.01.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.03.01.01.02	Benefícios a Conceder	321.705.864,99
2.03.01.01.02.01	Contribuição Definida	309.041.194,99
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	104.201.416,14
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	193.125.904,14
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	5.395.088,72
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	6.318.785,99
2.03.01.01.02.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	9.850.125,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.008.193,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(8.158.068,00)

Código	Descrição	R\$
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.814.545,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.151.254,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.336.709,00)
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	0,00
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.03	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03	(-) Assistidos	0,00
2.03.01.02	Equilíbrio Técnico	0,00
2.03.01.02.01	Resultados Realizados	0,00
2.03.01.02.01.01	Superávit Técnico Acumulado	0,00

Código	Descrição	R\$
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02	Resultados a Realizar	0,00
2.03.02	Fundos	3.866.412,09
2.03.02.01	Fundos Previdenciais	2.235.226,91
2.03.02.01.01	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.235.226,91
2.03.02.01.02	Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.02.01	Revisão de Plano – Participantes 2018	0,00
2.03.02.01.02.02	Revisão de Plano – Patrocinador 2018	0,00
2.03.02.01.03	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.01.03.01	Fundo Previdencial - Outros Previstos em NTA	0,00
2.03.02.02	Fundos Administrativos	1.631.185,18
2.03.02.02.01	Plano de Gestão Administrativa	1.631.185,18
2.03.02.02.02	Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.03.02.03	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00
Operações Contratadas em 31/12/2025		R\$
1.02.01.01.04.02	Serviço Passado Contratado	0,00
1.02.01.01.04.03	Déficit Técnico Contratado	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,6661 anos (104 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo do site da Previc.

Ajuste de Precificação

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,50% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

Como o plano não possui títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, não há Ajuste de Precificação.

Limite de Equacionamento de Deficit

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

> Limite de Deficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisões Matemáticas

Duração (anos)	Limite pela Fórmula %	Provisões Matemáticas (R\$)	Limite do Déficit (R\$)
8,67	4,6661%	12.664.670,00	590.946,17

Ressaltamos que, para esse cálculo, Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Descrição	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.711.545,59)
Limite do Déficit	590.946,17
Parcela do Déficit Superior ao Limite	(2.120.599,42)
Ajuste conforme §2º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018	0
Déficit Equacionado 2025 Ajustado	(2.711.545,59)
Déficit Técnico Acumulado	0

De acordo com o §2º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, o plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado no exercício que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas, que representa R\$ 126.646,70 em 31/12/2025.

Assim, por decisão do Conselho da Entidade, optou-se por abater a totalidade do déficit técnico correspondente a R\$ 2.711.545,59 por meio da reversão de parte do Fundo de Reversão de Saldo.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Reversão de Contribuições) é constituído pela parte da Conta Patrocinadora que não foi considerada no cálculo dos benefícios do plano e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras. Em 31/12/2025 foi revertido deste fundo o valor de R\$ 2.711.545,59 para abater o déficit técnico.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2025 informado pela Entidade equivale a 16,05%. Esse percentual líquido da inflação anual de 3,90% (variação do INPC/IBGE no ano de 2025) resulta em uma rentabilidade de 11,69%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,15% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2024. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial de Benefício Definido encerrado em 31/12/2025 comparado com o correspondente passivo atuarial encerrado em 31/12/2024 evoluído pelo método de recorrência para 31/12/2025.

Descrição	Evoluído p/ 31/12/2025 (R\$)	Reavaliado em 31/12/2025 (R\$)	Variação (%)
Passivo Atuarial	10.885.807,30	12.664.670,00	16,34%
Benefícios a Conceder	10.885.807,30	12.664.670,00	16,34%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 12.664.670,00 com o do exercício anterior evoluído para 31/12/2025, a variação encontrada é de 16,34%.

O passivo atuarial de Benefícios a Conceder aumentou, quando comparado com o passivo evoluído, devido à experiência da população, onde os benefícios pagos foi inferior ao esperado e observou-se um aumento salarial real acima da hipótese de crescimento salarial adotada, além do aumento das contribuições dos participantes que aumentou o compromisso com os benefícios de invalidez e morte.

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios, a manutenção das hipóteses atuariais, e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2025, uma vez que o deficit técnico foi abatido pela reversão de parte do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo no valor de R\$ 2.711.545,59, conforme decisão do Conselho da Entidade.

Variação do resultado

Em 31/12/2024 o plano apresentou um déficit técnico de R\$ 1.457.585,56 e em 31/12/2025 um déficit técnico de R\$ 2.711.545,59, ambos antes do abatimento pela reversão de parte do Fundo de Reversão de Saldo.

Natureza do resultado

O aumento do déficit técnico no exercício de 2025 decorreu, principalmente, da significativa movimentação de participantes ao longo do ano, que antecipou o pagamento de benefícios mínimos. Adicionalmente, foram observados crescimentos salariais acima do esperado e aumento das contribuições, fatores que impactaram os compromissos relacionados aos benefícios de invalidez e morte, contribuindo para a geração do déficit. Ressalta-se, contudo, que o desempenho dos investimentos acima da meta atuarial mitigou parcialmente os efeitos dessas saídas antecipadas.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/01/2026:

- > Contribuições mensais normais equivalentes a 0,14% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal;

Benefício	Custo do Ano (%)
Benefício Mínimo — Aposentadoria e BPD	0,09%
Invalidez e Morte	0,05%
Total	0,14%

> Contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,94% da folha de salários de participantes correspondente à contribuição normal, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/07/2025.

Em 2026, o custeio para as despesas administrativas será feito através das contribuições estimadas em 0,74% da folha de salários de participantes.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2025 em 1,07% da folha de salários dos participantes correspondente à contribuição básica, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/07/2025.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e patrocinadoras definidas no regulamento, além da contribuição de 0,14% do salário de participação para cobertura do Benefício Mínimo.

Adicionalmente, os participantes autopatrocinados efetuarão contribuições para custeio das despesas administrativas estimadas em 0,74% da folha de salários de participantes.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão em aguardo do recebimento do benefício proporcional diferido efetuarão contribuições para custeio das despesas administrativas estimadas em 0,74% da folha de salários de participantes.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/01/2026	Patrocinador	Participante
Valor Custeio Normal (R\$)	9.293.942,40	9.228.769,08
Taxa Custeio Normal	1,08%	1,07%
Tipo Custeio Extraordinário	—	—
Valor Custeio Extraordinário (R\$)	—	—
Taxa Custeio Extraordinário	—	—
Tipo Utilização Fundos	—	—
Valor Utilização Fundos (R\$)	—	—

Se for necessário, o Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Reversão de Contribuições), poderá ser utilizado para a redução das contribuições normais das patrocinadoras para os benefícios de risco (parcela BD) e as definidas no Regulamento do Plano.

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Randonprev da Entidade, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos técnicos de adequação elaborados conforme a legislação vigente à época dos estudos e tais estudos são considerados válidos para a avaliação atuarial tratada neste parecer.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos na(s) patrocinadora(s), tais como reestruturações, aquisições e alienações. Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua(s) patrocinadora(s).

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2025 à Entidade, ao(s) patrocinador(es) do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2026

Natasha Ayres
MIBA nº 930

Priscila dos Santos Abonante
MIBA nº 2.270

Randonprev

Fatos Relevantes

Fatos que foram destaque ao longo do ano de 2025



Bench de Rentabilidade

Relatório da Previc mostra forte salto na rentabilidade média das entidades em 2025.

A rentabilidade média anual dos planos administrados pelas entidades fechadas chegou aos 13,23% em 2025, contra 6,10% no ano anterior, deixando evidente um forte salto nos resultados.

Essas e outras informações relevantes estão no Relatório de Gestão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para o ano de 2025, publicado dia 30/03.



Novo App

O projeto de modernização digital da Randonprev foi bastante focado no objetivo de aprimorar a experiência dos participantes no seu App, e elevar o padrão de acesso às informações. Após um processo estruturado de planejamento, desenvolvimento e validação, as soluções foram efetivamente implementadas ao longo de 2025, consolidando um importante avanço na comunicação e na gestão dos serviços oferecidos pela entidade.

Com a entrada em operação dessa nova plataforma, a Randonprev passou a disponibilizar um ambiente mais intuitivo, seguro e completo, ampliando significativamente a transparência e o acesso às informações. Os participantes agora contam com recursos mais eficientes para acompanhamento de seus planos, consulta de dados e tomada de decisão, reforçando o compromisso da entidade com a clareza, a confiabilidade e a excelência na prestação de serviços.



Planejamento estratégico

O Mapa Estratégico 2026-2028 traduz o direcionamento da Randonprev para os próximos três anos em um conjunto integrado de objetivos, projetos e iniciativas. Esta é a primeira vez que a entidade desenvolve um planejamento estratégico formal nesse formato, marcando um avanço significativo na maturidade de gestão e na forma como a Randonprev organiza sua atuação de longo prazo. Partindo do propósito de conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade, o planejamento estrutura a atuação da entidade em cinco pilares que se reforçam mutuamente: o fortalecimento da governança — com evolução de tecnologia, processos e pessoas —, o aprimoramento da experiência dos participantes ao longo de todo o ciclo de vida, a consolidação da relevância institucional e da marca, a busca pela autossustentabilidade do fundo de pensão e o suporte à expansão das patrocinadoras em âmbito local e global.

Para transformar essa visão em resultado, o ciclo foi desdobrado em camadas sucessivas de execução. Os 5 objetivos estratégicos se ramificam em 17 objetivos específicos, que orientam os 10 projetos estruturantes do triênio e se materializam em 68 iniciativas acompanhadas ao longo do período. Essa arquitetura garante que cada ação no dia a dia esteja conectada a uma frente estratégica maior, assegurando coerência entre o que é planejado, o que é priorizado e o que é entregue aos participantes, às patrocinadoras e à sociedade.

Posse dos Conselhos e Diretoria

Em junho de 2025, a Randonprev deu início ao novo ciclo de gestão com a cerimônia de posse dos Conselhos e da Diretoria, realizada na sede da Entidade. Ainda no mesmo mês, foi promovido o encontro de Integração do Mandato 2025-2028, reunindo conselheiros e diretores em um momento dedicado ao alinhamento estratégico e ao fortalecimento da governança.

A iniciativa teve como objetivo orientar os novos membros sobre a estrutura organizacional da Randonprev, suas responsabilidades institucionais e os principais desafios projetados para o triênio. Ao conectar os líderes logo no início do mandato, a Integração estabelece uma base comum de entendimento sobre as prioridades do ciclo, reforçando a coesão entre os órgãos de governança e preparando o terreno para a execução do planejamento estratégico que orientará a atuação da Entidade até 2028.



Randonprev

ESG e Investimento Verde

Dados sobre ESG relacionados aos
investimentos da Randonprev.



Cenário ESG nos investimentos

A Randonprev tem como objetivo principal o pagamento de renda de aposentadoria aos seus Participantes, por meio da rentabilização responsável do seu patrimônio, constituído ao longo do tempo com recursos provenientes das suas contribuições e das contribuições das Patrocinadoras. Para isso, a Entidade busca continuamente o equilíbrio entre risco e retorno em sua política de investimentos, assegurando a sustentabilidade e a perenidade dos benefícios no longo prazo.

Nesse contexto, os critérios ASG (ambientais, sociais e de governança), cuja a sigla em inglês é ESG (Environmental, Social and Governance), são considerados como parte importante do processo de seleção, contratação e acompanhamento dos gestores de recursos, reforçando o compromisso da Randonprev com práticas responsáveis e alinhadas às melhores referências de mercado. Além disso, parte do portfólio já é direcionado para investimentos florestais, que contribuem diretamente para objetivos ambientais relacionados à captura de carbono e manejo sustentável, ao mesmo tempo que buscam gerar retorno para os investimentos. Isso é feito através dos fundos florestais da VINCI COMPASS LACAN, que investe em florestas de eucalipto e pinho para geração de celulose, principalmente.

O restante dos recursos é alocado por gestores especializados, cada um adotando metodologias próprias para integrar fatores ESG em suas análises e decisões de investimento. Esse conjunto de práticas reforça a convicção da Randonprev de que a incorporação de variáveis ESG contribui para uma gestão mais robusta, transparente e orientada ao longo prazo.

Bradesco Asset Management (BRAM)

No âmbito da gestão de seus investimentos, a Randonprev conta com a integração de critérios ASG de forma transversal ao processo de análise e gestão de ativos realizado pela BRAM. Embora a carteira não possua um objetivo específico classificado como ASG ou "Investimentos Sustentáveis" segundo a ANBIMA, essas questões são consideradas como parte relevante da avaliação de riscos e oportunidades, com impacto potencial no desempenho dos ativos no curto, médio e longo prazo.

A abordagem adotada pela gestora baseia-se em metodologia própria e customizada, que contempla um conjunto abrangente de temas ambientais, sociais e de governança, resultando em um rating ASG que varia de 0 a 100%, conforme a estratégia de investimento. Essa análise utiliza informações de research independente e de provedores especializados de dados, além de incorporar o cálculo das emissões de CO₂ associadas aos investimentos. A BRAM também disponibiliza normas, manuais e relatórios climáticos que asseguram transparência e alinhamento às melhores práticas de investimentos responsáveis.

Itaú Asset Management (Itaú)

A Itaú adota a integração de critérios ASG como parte estruturante de todo o seu processo de investimentos. Essa abordagem contempla a avaliação sistemática de riscos e oportunidades ASG nos diferentes setores econômicos, incorporando temas como mudanças climáticas, uso de recursos naturais, relações com colaboradores, comunidades e clientes, além de aspectos de governança corporativa. O modelo busca refletir o impacto financeiro potencial desses fatores na avaliação dos ativos e na sustentabilidade de longo prazo dos investimentos.

Como parte dessa estratégia, a Itaú Asset mantém práticas ativas de engajamento com empresas investidas, incluindo participação em assembleias, política estruturada de proxy voting e interações individuais e coletivas para promoção de melhores práticas ASG. Essas iniciativas são apoiadas por metodologias próprias, uso de dados especializados, relatórios de engajamento ("stewardship") e estudos climáticos, reforçando o compromisso da Itaú Asset com transparência, responsabilidade fiduciária e geração de valor sustentável no longo prazo.

Dessa forma, a Randonprev consolida sua atuação pautada na responsabilidade fiduciária e na visão de longo prazo, ao integrar critérios ASG de maneira consistente à gestão dos seus recursos financeiros compostos pelo patrimônio dos Participantes, seja por meio de alocações diretas em ativos com impacto ambiental positivo, seja pela seleção e acompanhamento de gestores que compartilham dessas diretrizes. Ao incorporar fatores ambientais, sociais e de governança como elementos relevantes na análise de riscos e oportunidades, a Entidade reforça seu compromisso com a sustentabilidade financeira, a transparência e a perenidade dos benefícios previdenciários, contribuindo para a geração de valor duradouro aos Participantes e ao conjunto da sociedade.

Randonprev

Índices de Gestão

Dados compilados para simplificar a
avaliação dos principais resultados.



Índices de Gestão

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,07 %

2024: **0,96%**

Receita Administrativa / Recursos Garantidores

DESPESAS ADM. POR PARTICIPANTE

R\$ 443,34

2024: **R\$ 280,33**

Total de Despesas Administrativas / Nº de Participantes

DESPESAS ADM. / RECURSOS GARANTIDORES

1,10 %

2024: **0,89%**

Despesas Administrativas sobre Recursos Garantidores

DESPESAS ADM. / ATIVO TOTAL

1,10 %

2024: **0,88%**

Despesas Administrativas sobre Ativo Total do Randonprev

DESPESAS ADM. / RECEITAS ADM.

97,19 %

2024: **84,85%**

Despesas Administrativas sobre Total das Receitas Adm. + PGA

PESSOAL / DESPESAS ADMINISTRATIVAS

70,89 %

2024: **59,25%**

Despesas com Pessoal e Encargos sobre Despesas Adm.

EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO

414%

2024: **396%**

Total dos Fundos Adm. / Constituição e Reversão de Fundos

Randonprev

Segurança para vida toda.